

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	10
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	20
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	96
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	97
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	99
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

101

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	862.478
Preferenciais	0
Total	862.478
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.684
Preferenciais	0
Total	1.684

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2020	Dividendo	12/05/2020	Ordinária		0,17499

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	3.888.967	2.884.951
1.01	Ativo Circulante	1.039.588	392.670
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	489.463	108.462
1.01.02	Aplicações Financeiras	424.662	159.067
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	424.662	159.067
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	424.662	159.067
1.01.03	Contas a Receber	88.001	81.352
1.01.03.01	Clientes	88.001	81.352
1.01.04	Estoques	20.372	19.156
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.852	3.446
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.852	3.446
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.238	21.187
1.01.08.03	Outros	12.238	21.187
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	3.632
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	12.238	17.555
1.02	Ativo Não Circulante	2.849.379	2.492.281
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	378.144	344.137
1.02.01.07	Tributos Diferidos	70.421	51.222
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.421	51.222
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	307.723	292.915
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	287.723	274.770
1.02.01.10.05	Outros Ativos	20.000	18.145
1.02.02	Investimentos	402.072	398.460
1.02.02.01	Participações Societárias	402.072	398.460
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	402.072	398.460
1.02.03	Imobilizado	90.218	87.924
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	67.846	62.513
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.372	25.411
1.02.04	Intangível	1.978.945	1.661.760
1.02.04.01	Intangíveis	1.978.945	1.661.760
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.734.178	1.474.570
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	244.767	187.190

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	3.888.967	2.884.951
2.01	Passivo Circulante	211.183	171.119
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.136	26.077
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.308	5.073
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.828	21.004
2.01.02	Fornecedores	50.884	35.386
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.686	33.746
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.198	1.640
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.418	7.577
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.661	4.686
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	6.661	4.686
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	45	55
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.712	2.836
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.980	44.749
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.881	40.104
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.881	40.104
2.01.04.02	Debêntures	99	4.645
2.01.05	Outras Obrigações	86.765	57.330
2.01.05.02	Outros	86.765	57.330
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18	3.665
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	86.538	53.619
2.01.05.02.06	Arrendamento mercantil	162	0
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	47	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.593.578	1.361.448
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	335.971	315.379
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.000	20.039
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	40.000	20.039
2.02.01.02	Debêntures	295.971	295.340
2.02.02	Outras Obrigações	1.226.839	1.016.905
2.02.02.02	Outros	1.226.839	1.016.905
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	56.411	52.291
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	56.810	53.572
2.02.02.02.07	Obrigações com poder concedente	1.098.541	896.021
2.02.02.02.08	Arrendamento mercantil	56	0
2.02.04	Provisões	30.768	29.164
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.768	29.164
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.503	11.168
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.030	16.124
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.883	1.508
2.02.04.01.05	Provisões Outras	352	364
2.03	Patrimônio Líquido	2.084.206	1.352.384
2.03.01	Capital Social Realizado	1.871.895	1.081.907
2.03.02	Reservas de Capital	60.926	84.458
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	68.228	67.378

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.522	-1.817
2.03.02.08	Custo na emissão de novas ações	-24.677	0
2.03.04	Reservas de Lucros	203.767	210.342
2.03.04.01	Reserva Legal	55.364	55.364
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	8.033
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	153.849	153.849
2.03.04.11	Recompra de ações	-5.441	-6.898
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-5	-6
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-28.059	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-24.323	-24.323

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	121.580	392.260	145.466	448.078
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-113.023	-337.728	-111.141	-359.877
3.03	Resultado Bruto	8.557	54.532	34.325	88.201
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.362	-56.296	-15.358	-54.001
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.702	-29.387	-11.332	-31.567
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.404	-54.757	-15.202	-55.619
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-2.615	-872	-2.615
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-14.532	-52.142	-14.330	-53.004
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.499	14.629	1.013	5.452
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-79	-1.160	-94	242
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.324	14.379	10.257	27.491
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	195	-1.764	18.967	34.200
3.06	Resultado Financeiro	-14.377	-45.494	-13.427	-39.452
3.06.01	Receitas Financeiras	1.046	2.287	10.976	26.396
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.423	-47.781	-24.403	-65.848
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.182	-47.258	5.540	-5.252
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.736	19.199	2.173	10.255
3.08.01	Corrente	807	0	0	0
3.08.02	Diferido	7.929	19.199	2.173	10.255
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.446	-28.059	7.713	5.003
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.446	-28.059	7.713	5.003
3.99.01.01	ON	-0,00809	-0,04169	0,01159	0,00752
3.99.02.01	ON	-0,00805	-0,04149	0,01152	0,00747

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.446	-28.059	7.713	5.003
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.446	-28.059	7.713	5.003

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.231	5.513
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	95.169	107.202
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-47.258	-5.252
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	1.065	2.179
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-14.379	-27.491
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	0	-985
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	78.876	72.666
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	6.926	9.247
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	1.762	8.478
6.01.01.09	Juros sobre Aplicações Financeiras	1.047	-6.217
6.01.01.12	Constituição (reversão) da provisão para contingências	14.057	6.250
6.01.01.13	Baixa e resultado na venda de ativos permanentes	1.241	-229
6.01.01.14	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	10	0
6.01.01.18	Benefício pós emprego - planos médicos	4.120	2.790
6.01.01.19	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	12.050	10.897
6.01.01.20	Juros sobre obrigações com poder concedente	35.652	34.869
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.825	-12.603
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-18.699	-16.899
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-1.216	94
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	-1.406	1.012
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-12.953	-12.623
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	3.462	-4.426
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	15.498	4.408
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	17.059	9.745
6.01.02.10	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	1.841	1.372
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	3.238	4.714
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outros Passivos	1	0
6.01.03	Outros	-54.763	-89.086
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-12.453	-9.942
6.01.03.04	Pagamentos obrigações com poder concedente	-42.310	-79.144
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-406.100	-295.231
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-8.571	-74.782
6.02.02	Alienação de Imobilizado	158	292
6.02.03	Aumento de Intangível	-148.766	0
6.02.04	Aumento (Redução) de Investimentos em Controladas	-130	-375
6.02.06	Aplicações financeiras	-266.642	-240.339
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	14.529	17.865
6.02.11	Juros sobre empréstimos capitalizados	3.322	2.108
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	739.870	224.127
6.03.01	Empréstimos Tomados	-15	294.772
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-57	-60.057
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-11.680	-2.830
6.03.04	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	1.538	11.317

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-15.115	-19.075
6.03.12	Aumento (redução) de capital social	789.988	0
6.03.13	Custo na emissão de novas ações	-24.677	0
6.03.14	Pagamentos arrendamento -Aluguéis	-112	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	381.001	-65.591
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.462	189.069
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	489.463	123.478

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384
5.04	Transações de Capital com os Sócios	789.988	-23.532	-6.575	0	0	759.881
5.04.01	Aumentos de Capital	789.988	0	0	0	0	789.988
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-24.677	0	0	0	-24.677
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	850	0	0	0	850
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.033	0	0	-8.033
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.458	0	0	1.458
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	295	0	0	0	295
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.059	0	-28.059
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.059	0	-28.059
5.07	Saldos Finais	1.871.895	60.926	203.767	-28.059	-24.323	2.084.206

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.650	1.485	1.238	0	0	11.373
5.04.01	Aumentos de Capital	8.650	0	0	0	0	8.650
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.771	0	0	0	1.771
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.123	0	0	-2.123
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	3.361	0	0	3.361
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-286	0	0	0	-286
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.003	0	5.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.003	0	5.003
5.07	Saldos Finais	1.080.407	84.145	198.346	5.003	-10.398	1.357.503

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	446.113	499.150
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	443.534	504.595
7.01.02	Outras Receitas	14.629	5.452
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.050	-10.897
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-138.502	-167.669
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-54.160	-84.669
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83.182	-83.242
7.02.04	Outros	-1.160	242
7.03	Valor Adicionado Bruto	307.611	331.481
7.04	Retenções	-78.876	-72.666
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.876	-72.666
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	228.735	258.815
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.666	53.887
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.379	27.491
7.06.02	Receitas Financeiras	2.287	26.396
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	245.401	312.702
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	245.401	312.702
7.08.01	Pessoal	172.642	170.619
7.08.01.01	Remuneração Direta	129.563	127.691
7.08.01.02	Benefícios	35.095	33.242
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.984	9.686
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.424	68.191
7.08.02.01	Federais	27.823	42.873
7.08.02.02	Estaduais	54	60
7.08.02.03	Municipais	22.547	25.258
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.394	68.889
7.08.03.01	Juros	47.781	65.848
7.08.03.02	Aluguéis	2.613	3.041
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-28.059	5.003
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-28.059	5.003

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	4.228.912	3.196.122
1.01	Ativo Circulante	1.269.007	598.035
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	664.134	266.376
1.01.02	Aplicações Financeiras	424.662	159.067
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	424.662	159.067
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	424.662	159.067
1.01.03	Contas a Receber	129.447	120.432
1.01.03.01	Clientes	129.447	120.432
1.01.04	Estoques	24.053	22.771
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.945	7.476
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.945	7.476
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.766	21.913
1.01.08.03	Outros	16.766	21.913
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	16.766	21.913
1.02	Ativo Não Circulante	2.959.905	2.598.087
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	407.438	376.866
1.02.01.07	Tributos Diferidos	82.437	65.637
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.437	65.637
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	325.001	311.229
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	296.468	284.401
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	5.740	5.605
1.02.01.10.06	Outros Ativos	22.793	21.223
1.02.03	Imobilizado	233.778	220.055
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	199.980	189.978
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	33.798	30.077
1.02.04	Intangível	2.318.689	2.001.166
1.02.04.01	Intangíveis	2.318.689	2.001.166
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.020.692	1.764.566
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	297.997	236.600

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	4.228.912	3.196.122
2.01	Passivo Circulante	288.918	235.712
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	56.298	34.841
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.086	7.096
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	45.212	27.745
2.01.02	Fornecedores	77.975	60.834
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.775	59.752
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.200	1.082
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.525	13.280
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.347	8.155
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.853	628
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	12.494	7.527
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	424	353
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.754	4.772
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.564	54.076
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.617	44.387
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.509	40.731
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.108	3.656
2.01.04.02	Debêntures	5.947	9.689
2.01.05	Outras Obrigações	102.556	72.681
2.01.05.02	Outros	102.556	72.681
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18	3.665
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	93.987	60.139
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	8.503	8.830
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	48	47
2.02	Passivo Não Circulante	1.855.788	1.608.026
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	401.247	382.320
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	53.559	33.538
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	40.927	21.423
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.632	12.115
2.02.01.02	Debêntures	347.688	348.782
2.02.02	Outras Obrigações	1.408.796	1.179.715
2.02.02.02	Outros	1.408.796	1.179.715
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	73.440	67.593
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	56.810	53.572
2.02.02.02.10	Obrigações com poder concedente	1.223.784	1.015.847
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	34.001	22.075
2.02.02.02.12	Outros Passivos	5.740	5.607
2.02.03	Tributos Diferidos	7.621	8.498
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.621	8.498
2.02.04	Provisões	38.124	37.493
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.124	37.493
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.137	17.103
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.727	18.491
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.898	1.528

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.02.04.01.05	Provisões Outras	362	371
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.084.206	1.352.384
2.03.01	Capital Social Realizado	1.871.895	1.081.907
2.03.02	Reservas de Capital	60.926	84.458
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	68.228	67.378
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.522	-1.817
2.03.02.08	Custo na emissão de novas ações	-24.677	0
2.03.04	Reservas de Lucros	203.767	210.342
2.03.04.01	Reserva Legal	55.364	55.364
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	8.033
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	153.849	153.849
2.03.04.11	Recompra de ações	-5.441	-6.898
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-5	-6
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-28.059	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-24.323	-24.323

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	220.268	668.934	250.142	742.279
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-173.420	-522.211	-176.934	-549.234
3.03	Resultado Bruto	46.848	146.723	73.208	193.045
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.475	-127.172	-47.143	-140.706
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.412	-79.907	-30.560	-83.225
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.112	-64.448	-17.711	-64.280
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-2.615	-872	-2.615
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-17.240	-61.833	-16.839	-61.665
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.444	18.913	1.260	6.772
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-395	-1.730	-132	27
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.373	19.551	26.065	52.339
3.06	Resultado Financeiro	-18.584	-58.935	-15.161	-43.082
3.06.01	Receitas Financeiras	1.993	5.291	12.882	31.546
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.577	-64.226	-28.043	-74.628
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.211	-39.384	10.904	9.257
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.765	11.325	-3.191	-4.254
3.08.01	Corrente	-3.171	-6.352	-4.406	-11.060
3.08.02	Diferido	5.936	17.677	1.215	6.806
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.446	-28.059	7.713	5.003
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.446	-28.059	7.713	5.003
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.446	-28.059	7.713	5.003
3.99.01.01	ON	-0,00809	-0,04169	0,01159	0,00752
3.99.02.01	ON	-0,00805	-0,04149	0,01152	0,00747

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.446	-28.059	7.713	5.003
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.446	-28.059	7.713	5.003
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.446	-28.059	7.713	5.003

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	108.165	74.394
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	166.108	186.750
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-39.384	9.257
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	7.633	-547
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	110.844	98.586
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	15.597	9.424
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	1.065	2.179
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-1.012	-229
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	8.920	9.247
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	2.457	8.827
6.01.01.10	Juros sobre Aplicações Financeiras	1.047	-6.217
6.01.01.14	Benefício pós emprego - planos médicos	5.847	3.526
6.01.01.15	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	11.596	12.198
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	39.725	39.067
6.01.01.17	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	1.773	1.432
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.002	-2.541
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-20.611	-20.453
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-1.282	-124
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	-2.469	10.343
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-12.067	-12.957
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	3.442	-9.451
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	17.141	11.374
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	21.457	11.791
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	5.019	2.064
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	133	154
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	3.238	4.714
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outros Passivos	1	4
6.01.03	Outros	-71.945	-109.815
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.126	-11.052
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-14.966	-11.150
6.01.03.04	Pagamentos sobre obrigações com poder concedente	-51.853	-87.613
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-432.076	-324.423
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-19.693	-86.816
6.02.02	Alienação de Imobilizado	3.845	301
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-152.908	0
6.02.04	Aplicações financeiras	-266.642	-240.339
6.02.05	Juros sobre empréstimos capitalizados	3.322	2.431
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	721.669	214.051
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	1.538	11.317
6.03.02	Empréstimos Tomados	-317	294.772
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-7.533	-64.529
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-11.680	-2.830
6.03.07	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-17.067	-19.942

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.03.10	Pagamentos arrendamento - Aluguéis	-8.583	-4.737
6.03.11	Aumento (redução) de capital social	789.988	0
6.03.12	Custo na emissão de novas ações	-24.677	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	397.758	-35.978
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.376	253.663
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	664.134	217.685

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384	0	1.352.384
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384	0	1.352.384
5.04	Transações de Capital com os Sócios	789.988	-23.532	-6.575	0	0	759.881	0	759.881
5.04.01	Aumentos de Capital	789.988	0	0	0	0	789.988	0	789.988
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-24.677	0	0	0	-24.677	0	-24.677
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	850	0	0	0	850	0	850
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.033	0	0	-8.033	0	-8.033
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.458	0	0	1.458	0	1.458
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	295	0	0	0	295	0	295
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.059	0	-28.059	0	-28.059
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.059	0	-28.059	0	-28.059
5.07	Saldos Finais	1.871.895	60.926	203.767	-28.059	-24.323	2.084.206	0	2.084.206

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127	0	1.341.127
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127	0	1.341.127
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.650	1.485	1.238	0	0	11.373	0	11.373
5.04.01	Aumentos de Capital	8.650	0	0	0	0	8.650	0	8.650
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.771	0	0	0	1.771	0	1.771
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.123	0	0	-2.123	0	-2.123
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	3.361	0	0	3.361	0	3.361
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-286	0	0	0	-286	0	-286
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.003	0	5.003	0	5.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.003	0	5.003	0	5.003
5.07	Saldos Finais	1.080.407	84.145	198.346	5.003	-10.398	1.357.503	0	1.357.503

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	774.977	844.079
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	767.660	849.505
7.01.02	Outras Receitas	18.913	6.772
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.596	-12.198
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-280.845	-317.528
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-107.129	-151.436
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-171.986	-166.119
7.02.04	Outros	-1.730	27
7.03	Valor Adicionado Bruto	494.132	526.551
7.04	Retenções	-110.844	-98.586
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-110.844	-98.586
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	383.288	427.965
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.291	31.546
7.06.02	Receitas Financeiras	5.291	31.546
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	388.579	459.511
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	388.579	459.511
7.08.01	Pessoal	237.370	234.697
7.08.01.01	Remuneração Direta	173.031	170.567
7.08.01.02	Benefícios	53.473	50.484
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.866	13.646
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	108.934	137.619
7.08.02.01	Federais	67.875	92.839
7.08.02.02	Estaduais	4.109	4.129
7.08.02.03	Municipais	36.950	40.651
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	70.334	82.192
7.08.03.01	Juros	64.226	74.628
7.08.03.02	Aluguéis	6.108	7.564
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-28.059	5.003
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-28.059	5.003

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INDICADORES OPERACIONAIS

Consolidado

UNIDADES	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais - contêineres	254.211	304.143	-16,4%	776.257	879.151	-11,7%
Contêineres Cheios	185.389	234.865	-21,1%	577.660	677.253	-14,7%
Contêineres Vazios	68.822	69.278	-0,7%	198.597	201.898	-1,6%
Operações de cais - carga geral (ton)	84.802	11.059	666,8%	182.613	174.161	4,9%
Operações de armazenagem	26.750	38.125	-29,8%	89.305	104.841	-14,8%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	10.144	13.988	-27,5%	32.473	41.965	-22,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	38.701	39.660	-2,4%	101.020	142.043	-28,9%
Exportação	36.726	35.823	2,5%	87.573	122.826	-28,7%
Importação	1.975	3.837	-48,5%	13.447	19.217	-30,0%

Terminais Portuários

UNIDADES	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Tecon Santos	214.857	262.993	-18,3%	668.998	764.022	-12,4%
Contêineres Cheios	162.656	211.968	-23,3%	514.304	612.246	-16,0%
Contêineres Vazios	52.201	51.025	2,3%	154.694	151.776	1,9%
Carga Geral (ton)	-	-	-	-	-	-
Tecon Imbituba	13.005	11.740	10,8%	34.005	34.702	-2,0%
Contêineres Cheios	7.417	7.272	2,0%	20.298	20.557	-1,3%
Contêineres Vazios	5.588	4.468	25,1%	13.707	14.145	-3,1%
Carga Geral (ton)	84.802	11.042	668,0%	182.586	174.143	4,8%
Tecon Vila do Conde	26.349	29.410	-10,4%	73.254	80.427	-8,9%
Contêineres Cheios	15.316	15.625	-2,0%	43.058	44.450	-3,1%
Contêineres Vazios	11.033	13.785	-20,0%	30.196	35.977	-16,1%
Carga Geral (ton)	-	18	-100,0%	27	18	47,8%

Os efeitos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na economia doméstica continuaram impactando o desempenho operacional das unidades de negócio da Santos Brasil no 3T20, considerando a movimentação de contêineres dos terminais, a armazenagem no Tecon Santos e nos CLIAs, bem como as atividades da Santos Brasil Logística e do Terminal de Veículos. A retomada gradual da atividade econômica, a partir de uma maior flexibilização da quarentena no Brasil, provocou uma discreta melhora nos volumes de importação do Tecon Santos, em especial nos meses de agosto e setembro em relação aos meses anteriores. As exportações, que se mostraram resilientes no primeiro semestre do ano devido à sua pauta concentrada em commodities essenciais, também cresceram no 3T20.

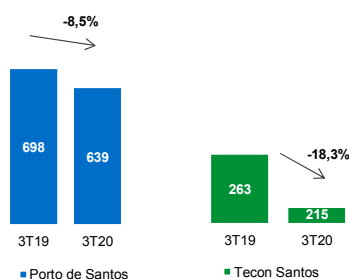
O **Tecon Santos** movimentou 214.857 contêineres no 3T20, queda de 18,3% em relação ao 3T19. Além dos impactos gerados pela pandemia na economia doméstica, principalmente nos volumes de importação e cabotagem/feeder, desde agosto de 2019 o Tecon Santos reduziu sua exposição às exportações, que se mostraram mais resilientes na crise da COVID-19, com a saída do *sling* de exportação do serviço da Ásia liderado pelo grupo Maersk. Com o volume movimentado nos nove primeiros meses de 2020, o Tecon

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

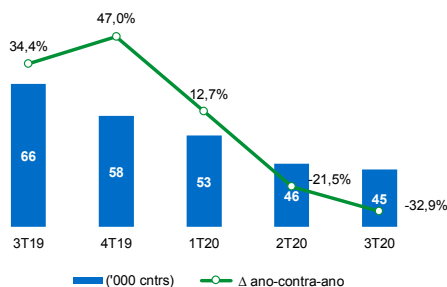
Santos apresentou, em base anualizada, utilização de 71% de sua capacidade. A participação de mercado no Porto de Santos foi de 34,3% no 3T20 (vs. 38,5% no 3T19).

O volume de movimentação de contêineres cheios no Tecon Santos diminuiu 23,3% ano-contra-ano no 3T20, somando 162.656 unidades. Deste total, 44.533 unidades foram contêineres cheios de importação, que apresentou queda de 32,9% no trimestre em relação ao 3T19, devido ao atraso do *peak season* (pico sazonal de volume) das importações, que normalmente se inicia na segunda quinzena de julho, porém este ano deve ficar concentrado entre outubro e novembro. Por outro lado, com as exportações aquecidas, houve um maior reposicionamento de contêineres vazios pelos armadores, resultando em um crescimento de 100,9% no desembarque de vazios de importação no 3T20 vs. 3T19.

Movimentação de Contêineres
Porto de Santos vs. Tecon Santos ('000 cntrs)



Contêineres cheios de importação movimentados
(Tecon Santos)

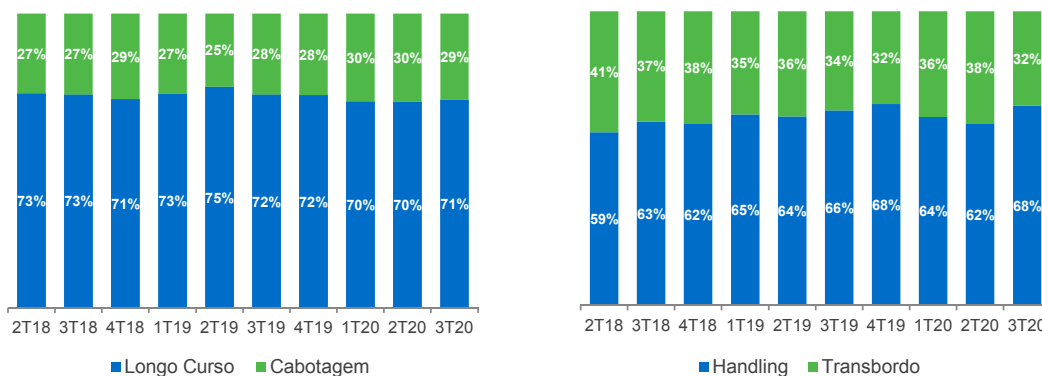


O **Tecon Imbituba** movimentou 13.005 contêineres no 3T20, volume 10,8% superior ao 3T19. As operações de cabotagem, representadas pelo serviço ALCT2, liderado pela Aliança, cresceram 13,2% ano-contra-ano e corresponderam a 98,9% do total movimentado no terminal no 3T20 (vs. 96,8% no 3T19). O aumento no volume do terminal no trimestre foi mais acentuado na movimentação de contêineres vazios (+25,1% YoY), embora a movimentação de cheios também cresceu (+2,0% vs. 3T19), com destaque para o embarque de arroz, madeira e cerâmica. As operações de longo curso representaram 1,1% do volume total do terminal (vs. 3,2% no 3T19), com queda de 60,8% ano-contra-ano. O Terminal de Carga Geral de Imbituba ("TCG Imbituba") se destacou pelo crescimento de 668,0% no volume movimentado no 3T20 em relação ao 3T19, totalizando 84,8 mil toneladas, impulsionado pelo embarque de celulose, alimentos e cargas de projeto.

No **Tecon Vila do Conde**, o volume movimentado no 3T20 foi de 26.349 contêineres, 10,4% menor que o volume do 3T19, principalmente devido à queda no volume de contêiner vazios. As operações de longo curso representaram 71,2% do volume total (71,3% no 3T19) e apresentaram diminuição de 10,5% ano-contra-ano. As exportações caíram 10,8% na comparação ano-contra-ano, devido ao atraso no embarque de carga florestal. Porém, houve crescimento nas exportações de carga refrigerada, com destaque para carne bovina, além dos embarques de manganês em ritmo crescente. Quanto ao volume de contêineres de importação, houve queda de 15,4% em relação ao 3T19, porém com destaque positivo para cargas de projeto, que possuem maior valor agregado, gerando receita adicional. O volume de cabotagem caiu 10,3% no 3T20 em relação ao 3T19, ainda reflexo da queda no consumo local devido aos impactos da COVID-19 na região Norte do país, consequentemente diminuindo o desembarque de produtos transportados das regiões Sul e Sudeste.

O **volume consolidado dos três terminais de contêiner** caiu 16,4% no 3T20. As operações de longo curso tiveram queda nos volumes de importação (-22,7% YoY) e exportação (-9,1% YoY) e reduziram sua participação para 70,8% no volume total de contêineres movimentados (72,5% no 3T19). As operações de cabotagem foram mais resilientes no 3T20, retraindo 11,2% comparado ao 3T19. As operações de transbordo (longo curso + cabotagem) tiveram queda de 20,4% no trimestre, em linha com a queda nas importações, e representaram 32,1% do volume total movimentado (vs. 33,7% no 3T19). Devido aos efeitos da pandemia, com maior impacto nas importações, houve piora no mix de contêineres cheios na comparação anual e estabilidade na trimestral, com o volume de cheios correspondendo a 72,9% do total movimentado no 3T20 (vs. 77,2% no 3T19 e 73,0% no 2T20). O histórico trimestral do mix de contêineres movimentados de longo curso vs. cabotagem e *handling* vs. transbordo está demonstrado nos gráficos a seguir:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O volume total de contêineres armazenados foi 29,8% menor nos terminais portuários no 3T20, decorrência dos impactos da pandemia, principalmente a queda da movimentação de contêineres cheios de importação no Porto de Santos. Entretanto, o índice de retenção de contêineres cheios de importação para armazenagem manteve-se em patamar elevado, de 54% (vs. 55% no 3T19 e 57% no 2T20). O *dwell time* (tempo médio de permanência de armazenagem dos contêineres cheios de importação) no Tecon Santos diminuiu para 9,5 dias no 3T20, comparado aos 12,8 dias do trimestre anterior e 10,5 dias no 3T19. A diminuição do *dwell time* no 3T20 ocorreu devido à reabertura gradual das indústrias e retomada dos prestadores de serviços logísticos, o que gerou maior demanda pela carga armazenada na zona portuária, consequentemente acelerando sua retirada. O regime de "Despacho sobre Águas OEA", instrumento aduaneiro que permite o registro da DI (declaração de importação) antes da descarga do contêiner no porto de destino, teve novamente impacto nulo no *dwell time* da armazenagem de contêineres cheios de importação do Tecon Santos no 3T20.

Logística

O volume de contêineres armazenados na Santos Brasil Logística foi 27,5% menor no 3T20 em relação ao 3T19, sendo a principal causa a retração no volume de contêineres importados no Porto de Santos, devido aos impactos da COVID-19. A indústria automotiva iniciou processo de normalização na produção, fruto da retomada das vendas de veículos no mercado doméstico no trimestre, após a forte retração ocorrida nos meses de maio e junho de 2020. Com a interrupção na cadeia produtiva de setores onde a SBLog possui maior exposição, como o automotivo e químico, a Companhia buscou maior diversificação na prestação de serviços logísticos, como operações de *cross-docking* e entreposto aduaneiro, com o intuito de minimizar o impacto logístico dos clientes decorrente do aumento dos estoques em trânsito. Além do mais, houve maior diversificação nas operações logísticas, tanto em segmentos e clientes, como na atuação em cargas de importação e exportação, diminuindo a concentração em cargas e setores que apresentaram maior retração. A desvalorização cambial, apesar do efeito negativo nas importações, provocou maior fragmentação da carga, aumentando o mix de LCL (*less-than-container-load*), que possui ticket médio superior ao FCL (*full-container-load*).

Terminal de Veículos

O TEV movimentou 38.701 veículos no 3T20, volume 2,4% inferior ao 3T19, porém apresentou uma forte alta em relação ao trimestre anterior (+174,6% vs. 2T20). As exportações cresceram 2,5% ano-contra-ano e as importações de veículos foram 48,5% menores no 3T20, quando comparadas ao 3T19, com o câmbio desvalorizado impactando a demanda. O aumento na exportação de veículos leves e a retração na importação de veículos pesados piorou o mix do TEV e fez a participação de veículos pesados cair para 9,0% no 3T20 vs. 11,8% no 3T19 e 15,8% no 2T20.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	179,0	202,1	-11,4%	548,3	602,5	-9,0%
Operações de cais	97,1	110,2	-11,9%	288,3	339	-15,0%
Operações de armazenagem	81,9	91,9	-10,9%	259,9	263,5	-1,4%
LOGÍSTICA	68,8	79,7	-13,7%	205,7	220,4	-6,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	12,1	16,8	-28,0%	35,3	51,8	-31,9%
Eliminações	-2,7	-2,7	-	-8,2	-7,9	3,8%
Consolidado	257,2	295,9	-13,1%	781,1	866,8	-9,9%

RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	156,4	174,7	-10,5%	478,7	527,4	-9,2%
Operações de cais	86,8	99,1	-12,4%	258,3	305,2	-15,4%
Operações de armazenagem	69,7	75,7	-7,9%	220,4	222,2	-0,8%
LOGÍSTICA	56,1	64,7	-13,3%	167,7	179,5	-6,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS	10,3	13,2	-22,0%	29,9	42,5	-29,6%
Eliminações	-2,5	-2,5	-	-7,4	-7,2	2,8%
Consolidado	220,3	250,1	-11,9%	668,9	742,2	-9,9%

Terminais Portuários

A Santos Port Authority (ex-CODESP), a partir de agosto 2019, passou a cobrar a TUP (Tarifa de Utilização Portuária) diretamente do armador, antes faturada contra os terminais portuários. A Companhia passou a descontar o valor da TUP dos preços praticados (*box rate*), referentes à movimentação de contêineres no cais do Tecon Santos. Desta maneira, resta prejudicada a comparação entre as receitas das operações de cais do 3T20 em relação ao 3T19. Entretanto, como os custos com movimentação deixaram de contemplar os gastos com a TUP, praticamente na mesma proporção da queda ocorrida na receita, não houve impacto no lucro bruto de Terminais Portuários fruto da alteração no regime de cobrança da tarifa.

A receita líquida do Tecon Santos caiu 18,8% no 3T20 em relação ao 3T19 e representou 72% do faturamento líquido de Terminais Portuários (vs. 80% no 3T19). O Tecon Imbituba apresentou crescimento na receita líquida no 3T20 – 36,3% superior ao 3T19 -, com destaque para o maior volume do Terminal de Carga Geral, que celebrou no fim do 2T20 contratos para exportação de celulose e alimentos. A receita líquida do Tecon Vila do Conde cresceu 19,0% ano-contra-ano, com influência do forte ritmo de importação de carga de projeto, com geração de receita de armazenagem, e de exportação de cargas refrigeradas, com destaque para carne bovina.

Quanto às operações de armazenagem de Terminais Portuários, a receita líquida caiu 7,9% no 3T20, em relação ao 3T19, para R\$69,7 milhões, reflexo do menor volume de importação no Porto de Santos. A queda de 29,8% no volume armazenado foi parcialmente compensada pelo aumento no ticket médio, decorrente da renegociação de contratos e da alta do dólar, que elevou o valor da carga em moeda local.

Logística

Apesar da queda de 27,5% no volume armazenado nos CLIA's, reflexo da diminuição do volume de contêineres importados no Porto de Santos, a receita líquida da SBLog apresentou queda inferior, de 13,3%, em relação ao 3T19, explicada pelo aumento no ticket médio, proveniente do melhor mix de carga fragmentada (LCL), da renegociação de contratos e da maior gama de serviços logísticos prestados (i.e. *cross docking* e entreposto aduaneiro).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Terminal de Veículos

No 3T20, a receita líquida do TEV totalizou R\$10,3 milhões, 22,0% menor em relação ao 3T19 devido à piora no mix de veículos importados, gerando menor receita de armazenagem, e de veículos pesados, que possuem ticket médio superior ao de veículos leves.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ milhões	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com movimentação	20,7	22,2	-6,8%	58,2	88,4	-34,2%
Custos com pessoal	56,7	56,9	-0,4%	175,5	178,6	-1,7%
Depreciação e amortização	29,9	24,7	21,1%	83,4	72,1	15,7%
Outros custos	22,9	23,9	-4,2%	71,1	67,4	5,5%
Total	130,3	127,6	2,1%	388,1	406,5	-4,5%
LOGÍSTICA						
Custos com movimentação	12,3	19,5	-36,9%	41,8	51,7	-19,1%
Custos com pessoal	13,2	13,0	1,5%	41,1	39,3	4,6%
Depreciação e amortização	4,3	3,8	13,2%	12,5	12,2	2,5%
Outros custos	7,1	6,9	2,9%	22	19,5	12,8%
Total	37,1	43,2	-14,1%	117,3	122,7	-4,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com movimentação	3,3	3,9	-15,4%	8,8	12,1	-27,3%
Depreciação e amortização	4,0	3,9	2,6%	12,0	11,6	3,4%
Outros custos	1,2	0,9	33,3%	3,3	3,5	-5,7%
Total	8,6	8,6	0,0%	24,2	27,2	-11,0%
Eliminações	-2,5	-2,5	0,0%	-7,4	-7,2	2,8%
Consolidado	173,4	176,9	-2,0%	522,2	549,3	-4,9%

Terminais Portuários

A partir de agosto de 2019, a cobrança da TUP (Tarifa de Utilização Portuária) passou a ser faturada pela Santos Port Authority (ex-CODESP) diretamente dos armadores, portanto, a comparação entre os custos variáveis do 3T20 em relação ao 3T19 se torna prejudicada. Apesar da distorção na comparação dos custos variáveis, ressalta-se que a Companhia adotou medidas de redução de custos para mitigar os impactos da pandemia da COVID-19, entre elas a otimização das revisões preventivas dos equipamentos, em função do menor volume operado em relação ao projetado, e aumento da eficiência operacional para redução do consumo de combustível.

Os custos com pessoal apresentaram uma ligeira queda de 0,4% em comparação ao 3T19, refletindo esforços para mitigar os impactos da pandemia. Uma das ações tomadas pela Companhia foi a utilização da Lei 14.020/2020 na redução temporária de jornada/salário e suspensão de contratos de trabalho.

Quanto aos demais custos operacionais, houve diminuição nos gastos com TI e gastos com manutenção devido ao menor volume movimentado. O aumento no custo de depreciação ocorreu devido à baixa contábil de equipamentos e veículos.

Logística

No 3T20, os custos variáveis com movimentação caíram 36,9% devido a menores gastos com frete, combustível e serviços de captação de contêineres, este afetado pelo menor volume de contêineres importados no Porto de Santos. Os custos com pessoal subiram 1,5% no 3T20 em relação ao ano anterior, explicado por maiores gastos com processos trabalhistas e férias. Quanto aos "outros custos", a diferença em relação ao 3T19 refere-se ao aumento de gastos com serviços de terceiros (i.e. limpeza e vigilância).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Terminal de Veículos

Os custos variáveis do TEV no 3T20 diminuíram 15,4% em relação ao 3T19 devido à menor movimentação de veículos no trimestre, resultado dos impactos da COVID-19 na economia doméstica.

DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	8,8	11,5	-23,5%	30,1	32,7	-8,0%
Gerais, administrativas e outras	2,5	6,2	-59,7%	11,9	23,6	-49,6%
Depreciação e amortização	0,1	-	100,0%	0,2	0,1	100,0%
Total	11,4	17,7	-35,6%	42,2	56,4	-25,2%
LOGÍSTICA						
Vendas	16,2	18,4	-12,0%	48,0	48,5	-1,0%
Gerais, administrativas e outras	1,0	1,4	-28,6%	3,9	4,4	-11,4%
Depreciação e amortização	-	-	-	0,1	0,1	-
Total	17,2	19,8	-13,1%	52	53	-1,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	0,4	0,6	-33,3%	1,7	2	-15,0%
Gerais, administrativas e outras	0,2	0,1	100,0%	0,6	0,4	50,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	0,6	0,7	-14,3%	2,3	2,4	-4,2%
CORPORATIVO						
Gerais e administrativas	6,4	7,9	-19,0%	28,0	26,2	6,9%
Depreciação e amortização	0,9	0,9	0,0%	2,7	2,7	-
Total	7,3	8,8	-17,0%	30,7	28,9	6,2%
Consolidado	36,5	47,0	-22,3%	127,2	140,7	-9,6%

Terminais Portuários

No 3T20, as despesas com vendas apresentaram diminuição de 23,5% na comparação ano-contra-ano devido à menor provisão de devedores duvidosos. As despesas gerais e administrativas apresentaram queda acentuada de 59,7% decorrente de menores gastos com folha de pagamentos, serviços de consultoria e assessoria e do efeito positivo, não recorrente, referente: (i) à venda de um guindaste MHC e material de almoxarifado pelo Tecon Vila do Conde (resultado líquido de R\$1,7 milhão) e (ii) à correção de cálculo do FAP - Fator Acidentário de Prevenção – (R\$1,3 milhão), com parte do efeito alocada nas despesas do Corporativo.

Logística

As despesas com vendas apresentaram queda de 12,0% no 3T20, decorrência de menores gastos com comissões comerciais. As despesas gerais e administrativas também diminuíram (-28,6%), decorrência de menores despesas com serviços compartilhados. Houve também impacto positivo de R\$0,2 milhão referente à correção de cálculo do FAP (Fator Acidentário de Prevenção)

Terminal de Veículos

No 3T20, as despesas operacionais do TEV caíram 14,3% em relação ao 3T19 devido ao menor volume de veículos importados movimentados no terminal, que provocaram queda nas despesas com comissão de vendas.

Corporativo

As despesas gerais e administrativas caíram 19,0% em relação ao 3T19 devido, principalmente, a menores gastos com pessoal e viagens.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	3T20	Margem %	3T19	Margem %	% Var.
Terminais Portuários	44,7	28,6%	54,1	30,9%	-17,4%
Logística	6,2	11,0%	5,5	8,5%	12,7%
Terminal de Veículos	5,2	50,3%	7,7	58,6%	-32,5%
Corporativo	-6,4	-	-7,9	-	-19,0%
Consolidado	49,7	22,5%	59,4	23,7%	-16,3%
<i>Itens não recorrentes</i>	-3,2		6,5		-
Consolidado recorrente	46,5	21,1%	65,9	26,3%	-29,5%

R\$ milhões	9M20	Margem %	9M19	Margem %	% Var.
Terminais Portuários	132,0	27,6%	136,7	25,9%	-3,4%
Logística	10,9	6,5%	16,1	9,0%	-32,3%
Terminal de Veículos	15,5	51,7%	24,3	57,3%	-36,2%
Corporativo	-28,0	0,0	-26,2	0,0	6,9%
Consolidado	130,4	19,5%	150,9	20,3%	-13,6%
<i>Itens não recorrentes</i>	-5,8		17,9		-
Consolidado recorrente	124,6	18,6%	168,8	22,7%	-26,2%

No 3T20, o EBITDA totalizou R\$49,7 milhões, queda de 16,3% ano-contra-ano, com margem de 22,5%. No trimestre, a Companhia incorreu em itens não recorrentes no montante líquido de R\$3,2 milhões, que impactou positivamente o resultado. As receitas extraordinárias somaram R\$3,7 milhões, representadas pelos seguintes eventos: (i) vendas de um guindaste MHC e de material de almoxarifado relativos ao Tecon Vila do Conde; e (ii) correção de cálculo do FAP (Fator Acidentário de Prevenção). O efeito negativo não recorrente somou R\$0,5 milhão e referiu-se à (i) variação cambial sobre o valor de reembolso relacionado ao acordo judicial com a fabricante chinesa de guindastes Zenhua e (ii) custo da venda de materiais pelo Tecon Vila do Conde. Desconsiderando os itens não recorrentes, o EBITDA realizado recorrente do 3T20 foi de R\$46,5 milhões, com margem de 21,1%.

Terminais Portuários

O EBITDA recorrente do segmento de Terminais Portuários foi de R\$41,7 milhões no 3T20 (queda de 17,5% ano-contra-ano), com margem de 26,7%. A queda nos volumes de cais e armazenagem no Tecon Santos e a piora no mix de importação foram os principais responsáveis pela queda do EBITDA recorrente no trimestre, ressaltando-se ainda que, em virtude da pandemia da COVID-19, em 2020, espera-se que o *peak season* (pico sazonal de vendas) se concentre nos meses de outubro e novembro, e não no 3T20, como ocorreria em condições normais.

Logística

O EBITDA da Santos Brasil Logística, expurgando os itens não recorrentes, somou R\$6,0 milhões no 3T20 (aumento de 6,0% ano-contra-ano), com margem de 10,7%. O resultado positivo da Logística foi impactado, principalmente, pelo aumento na gama de serviços logísticos prestados para os clientes, elevando o ticket médio por contêiner.

Terminal de Veículos

No 3T20, o EBITDA do TEV totalizou R\$5,2 milhões (queda de 33,2% ano-contra-ano), com margem de 50,3%. As principais variáveis que impactaram o resultado operacional do TEV foram os menores volumes de importação, devido ao enfraquecimento da economia doméstica, e de veículos pesado.

Corporativo

Representado por despesas corporativas, o EBITDA corporativo do 3T20 foi de R\$6,4 milhões negativos, 19,0% menor em relação ao 3T19, devido a menores gastos com pessoal, consultoria e assessoria e viagens.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**LUCRO LÍQUIDO**

R\$ milhões	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
EBITDA	49,7	59,4	-16,3%	130,4	150,9	-13,6%
Depreciação e Amortização	39,3	33,3	18,0%	110,8	98,6	12,4%
EBIT	10,4	26,1	-60,2%	19,6	52,3	-62,5%
Resultado Financeiro	-18,6	-15,2	-22,4%	-58,9	-43,1	-36,7%
IRPJ / CSLL	2,8	-3,2	187,5%	11,3	-4,3	362,8%
Lucro Líquido	-5,4	7,7	-170,1%	-28,0	4,9	-671,4%

A Companhia apurou prejuízo líquido de R\$5,4 milhões no 3T20, comparado ao lucro líquido de R\$7,7 milhões no 3T19.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	30/09/2020	30/09/2019	Var. %
Curto Prazo	Nacional	27,5	73,6	-63,1%
	Estrangeira	5,1	37,6	-86,4%
Longo Prazo	Nacional	388,6	337,6	15,4%
	Estrangeira	12,6	12,1	4,1%
Endividamento Total		433,8	460,9	-5,9%
Caixa e aplicações financeiras		1.088,8	464,2	134,6%
Dívida Líquida		-655,0	-3,3	-
Dívida Líquida / EBITDA pró-forma UDM*		-7,04x	-0,03x	

* Últimos 12 meses

A Companhia encerrou o 3T20 com caixa e aplicações financeiras no montante de R\$1.088,8 milhões, dívida líquida negativa de R\$655,0 milhões e índice de alavancagem de -7,04 vezes a dívida líquida/EBITDA pró-forma (considerando os custos de arrendamento e aluguel) dos últimos 12 meses. O expressivo aumento da posição de caixa e aplicações financeiras no 3T20 ocorreu devido à captação de aproximadamente R\$ 790 milhões no mercado de capitais, em setembro, através de oferta primária de ações (*follow-on*).

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos e Tecon Imbituba.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	30.09.2020	31.12.2019
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”) *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”) **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“Terminal de Veículos/TEV”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Tecon Vila do Conde”)	100	100

* Companhia dormente;

** Holding.

Exploração de área no cais do Saboó

Em 19 de novembro de 2019, a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado que no âmbito do Edital de Processo Seletivo Simplificado nº 01/2019 para explorar provisoriamente três áreas no cais do Saboó, na margem direita do Porto de Santos – a sua oferta final pela Área 2 foi considerada a mais vantajosa para o Porto de Santos e, portanto, a melhor classificada.

Em 15 de maio de 2020, foi celebrado o Contrato de Transição DIPRE-DINEG/09.2020 entre a Autoridade Portuária de Santos S.A. - Santos Port Authority – SPA e a Companhia, que tem como objeto o arrendamento para exploração transitória de uma área de 42.000 m², pelo prazo de 180 dias, onde a Companhia movimentará carga geral (containerizada ou não de celulose e veículos), reforçando a sua participação no Porto de Santos e a ampliação dos serviços ofertados à sua base atual e potencial de clientes, também na margem direita do porto.

Notas Explicativas

Compromissos principais decorrentes do contrato de exploração transitória da área do Saboó:

O Terminal do Saboó tem o compromisso de uma movimentação mínima mensal de 47.000 toneladas de celulose e de 1.000 unidades de veículos durante a vigência do contrato. O não cumprimento dessa movimentação mínima implica o pagamento de valor complementar, conforme nota explicativa nº 16.

Coronavírus (COVID-19)

No 3º trimestre de 2020, a Companhia manteve as medidas tomadas desde o início do período de quarentena no país, em diversas esferas, para enfrentar os efeitos da COVID-19, sendo a preservação da saúde dos seus funcionários e demais *stakeholders* a mais importante. A Companhia reitera que as ações e decisões estratégicas já tomadas e aquelas em curso suplantam o objetivo de mitigar os impactos causados pela pandemia no âmbito operacional e financeiro, buscando também combater e minimizar seus efeitos nas pessoas com quem a Companhia se relaciona, incluindo funcionários, clientes, fornecedores e demais parceiros.

Internamente, as principais ações tomadas pela Companhia envolvendo seus funcionários foram: (i) entrega de kits de higiene e EPIs para operadores no início e fim da jornada de trabalho, acompanhado de campanhas de conscientização e monitoramento; (ii) suspensão de viagens, visitas externas, eventos corporativos e treinamentos presenciais; e (iii) isolamento de grupos de risco e funcionários administrativos em home office (>400 funcionários).

Na relação com os clientes da Companhia, foram implementadas as seguintes medidas: (i) Plano de Continuidade de Negócios - PCN; (ii) manutenção de uma elevada produtividade com todas as medidas de prevenção nas unidades de negócio (i.e. MPH >100 - movimentação por hora na operação de cais do Tecon Santos); e (iii) controle de acesso com utilização de termômetro infravermelho para verificação de temperatura corporal e entrega de kits de higiene aos tripulantes.

As ações de prevenção e auxílio foram estendidas também às comunidades nas quais as operações da Santos Brasil estão inseridas, sendo as principais: (i) apoio no transporte de doações para hospitais e institutos sociais nas cidades de Santos e Guarujá; (ii) doação de garrafas de água mineral, termômetros e kits de higiene para instituições; e (iii) doação de EPIs – botas, aventais e máscaras - para o hospital Santo Amaro, no Guarujá.

No que tange as ações diretamente relacionadas aos negócios da Companhia, a Administração manteve frentes de trabalho iniciadas no 2º trimestre de 2020 com o objetivo de buscar novas fontes de receita, controlar e reduzir custos e despesas e revisar o plano de investimentos, priorizando a continuidade dos projetos estratégicos. Na receita, a busca é pela diversificação do negócio e aumento no *share-of-wallet* na cadeia de valor dos clientes, através das seguintes ações comerciais: (i) aumento de atividades de DEPOT (serviço de reparos e manutenção de contêineres) para clientes armadores no Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, (ii) captação de novas cargas no Terminal de Carga Geral de Imbituba; (iii) novos contratos nas operações logísticas dos CLIAS e do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo; (iv) captação de carga de projeto no Tecon Vila do Conde; e (v) captação de novos volumes no TEV – Terminal de Veículos.

Notas Explicativas

Quanto às ações para redução de custos e despesas, com a premissa de aumentar a eficiência operacional e administrativa, a Companhia busca continuar obtendo economias através das seguintes medidas e resultados: (i) renegociação e revisão de escopo de contratos com fornecedores; (ii) corte de despesas administrativas com viagens, ocupação de espaço, marketing entre outros; (iii) redução temporária de jornada/salário e suspensão de contrato de trabalho (Lei nº 14.020/2020); (iv) automação plena dos *gates* de entrada do Tecon Santos, em fase de homologação pela Receita Federal; (v) queda do consumo de combustível devido ao aumento da eficiência operacional, somada à queda do preço do insumo; (vi) otimização das revisões preventivas dos equipamentos em função da desaceleração dos volumes operados; e (vii) queda dos custos variáveis devido ao menor volume operado (i.e. energia elétrica, despesas de agenciamento, mão-de-obra avulsa e transporte-carreto).

A preservação e fortalecimento do caixa consolidado (R\$1,1 bilhão em 31 de setembro de 2020) continuou sendo principal foco das ações realizadas, com a gestão do capital de giro através do aumento do prazo médio de pagamento, controle dos recebimentos da inadimplência e redução de estoques (i.e. peças de reposição de equipamentos), bem como o diferimento e suspensão de tributos e a substituição de depósitos judiciais por outras garantias. Em setembro de 2020, a Companhia captou R\$790 milhões através de uma oferta primária de ações (*follow-on*), recursos que serão destinados para o crescimento dos negócios da Companhia.

Apesar de já haver sinais de uma recuperação econômica no mercado doméstico, embora ainda lenta e de sustentabilidade incerta, a Administração continua avaliando de forma constante e tempestiva o impacto do COVID-19 nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, tomando ações e medidas que busquem assegurar a continuidade de suas operações, zelando pela segurança, saúde e integridade de seus funcionários e demais *stakeholders*. Até a data de autorização para emissão dessas informações contábeis intermediárias, as operações da Companhia e de suas controladas seguem funcionando regularmente, sem interrupções ou paralisações.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, não ocorreram mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pela inclusão no contexto e nos compromissos da Companhia em relação à exploração transitória da área do Saboó.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 05 de novembro de 2020.

Notas Explicativas

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, divulgadas em 05 de março de 2020.

Assim, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, exceto pela Deliberação CVM nº 859 publicada em 07 de julho de 2020 que aprovou a revisão do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos em decorrência de Benefícios Relacionados à Covid-19.

Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16 que estabelece alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos em decorrência de Benefícios Relacionados à Covid-19 concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

A deliberação entrou em vigor na data da sua publicação no Diário Oficial da União, aplicando-se aos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2020, e àqueles cujas demonstrações financeiras não tenham sido autorizadas para divulgação na data de publicação desta Deliberação.

A Companhia e suas controladas concluíram que a revisão da norma não apresenta impacto nas informações contábeis intermediárias.

Assim, essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, anteriormente divulgadas.

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber – controladora

	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	-	1.322
Terminal de Veículos de Santos S.A.	-	2.310
	<u>-</u>	<u>3.632</u>

Notas Explicativas

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	423	428	1.549	1.258
Contas correntes (II)	1.142	1.035	1.142	1.035
	<u>1.565</u>	<u>1.463</u>	<u>2.691</u>	<u>2.293</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	1.126	830	1.549	1.258
Contas correntes (II)	-	-	1.142	1.035
	<u>1.126</u>	<u>830</u>	<u>2.691</u>	<u>2.293</u>

(*) Valores eliminados na consolidação

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si, conforme nota explicativa nº 4.c);
- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas. Estão sendo apresentados como “outras contas a receber”.

c) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a setembro de 2020, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$580 (R\$1.106 em 30 de setembro de 2019), referente a 2.217 contêineres movimentados (4.605 contêineres em 30 de setembro de 2019); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$621 (R\$774 em 30 de setembro de 2019), referente a 6.258 contêineres (7.795 contêineres em 30 de setembro de 2019); (iii) monitoramento *reefers*, no montante de R\$2 (R\$22 em 30 de setembro de 2019), referente a 6 contêineres (41 contêineres em 30 de setembro de 2019); e (iv) conexão e desconexão de contêineres *reefers*, no montante de R\$1.

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$6.952 (R\$5.912 em 30 de setembro de 2019), referente a 8.171 contêineres (6.857 contêineres em 30 de setembro de 2019); (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$22 (R\$44 em 30 de setembro de 2019), referente a 824 contêineres (1.620 contêineres em 30 de setembro de 2019). Em 30 de setembro de 2019, além desses serviços tínhamos outros, no montante de R\$7.

Notas Explicativas

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.376	7.357	1.376	8.031
Outros benefícios	-	327	-	402
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	1.065	-	2.178
Total	1.376	8.749	1.376	10.611

	Consolidado			
	30.09.2020		30.09.2019	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.393	7.547	1.393	8.217
Outros benefícios	-	327	-	402
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	1.065	-	2.178
Total	1.393	8.939	1.393	10.797

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,37% das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de setembro de 2020, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$39.463 (R\$38.855 em 30 de setembro de 2019), correspondentes a 5,90% e 5,24% da receita líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de setembro de 2020, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$6.200. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas, por não atingirem tais metas e/ou critérios não possuíam provisão para plano de participação nos resultados. Em 31 de dezembro de 2019, apenas a controlada Santos

Notas Explicativas

Brasil Logística tinha o montante de R\$164 provisionado por ter atingido as metas e/ou critérios para provisão para plano de participação nos resultados.

f) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Aval da aquisição de carretas, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.227;
- Aval da aquisição de caminhões, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.482;
- Devedor solidário da aquisição de guindaste, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 3.635, equivalente a R\$24.039;
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 678, equivalente a R\$4.485;
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 271, equivalente a R\$1.792.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS E NATUREZA DAS APLICAÇÕES

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Caixa e saldo em bancos	2.180	2.550	4.825	5.991
Aplicações financeiras	487.283	105.912	659.309	260.385
Total	489.463	108.462	664.134	266.376

b) Outras aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Aplicações financeiras	424.662	159.067	424.662	159.067

Notas Explicativas

c) Natureza das aplicações financeiras

• Aplicações financeiras

	Taxas médias % CDI	Vencimento	Controladora	
			30.09.2020	31.12.2019
Fundos de investimento (*)	(35,07)	Indeterminado	-	105.912
	97,00	04.09.2025	63.181	-
	98,00	23.03.2023	10.086	-
	99,25	02.08.2021	1.205	-
Cédula de depósito bancário - CDB	99,50	30.09.2021	154.800	-
	101,50	04.01.2021	19.881	-
	102,00	01.04.2021	77.211	-
	102,50	08.04.2021	9.038	-
	103,00	30.09.2021	141.831	-
	104,00	06.07.2021	10.050	-
			<u>487.283</u>	<u>105.912</u>

(*) Fundo não exclusivo

	Taxas médias % CDI	Vencimento	Consolidado	
			30.09.2020	31.12.2019
Fundos de investimento (*)	1,64	Indeterminado	-	260.385
	97,00	04.09.2025	63.181	-
	98,00	23.03.2023	10.086	-
	99,25	02.08.2021	10.839	-
Cédula de depósito bancário - CDB	99,50	30.09.2021	167.300	-
	101,50	04.01.2021	19.881	-
	102,00	01.04.2021	77.211	-
	102,50	08.04.2021	158.930	-
	103,00	30.09.2021	141.831	-
	104,00	06.07.2021	10.050	-
			<u>659.309</u>	<u>260.385</u>

(*) Fundo não exclusivo

• Outras aplicações financeiras

	Taxas médias % CDI	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			30.09.2020	31.12.2019
Fundos de investimento (*)	(35,07)	Indeterminado	-	159.067
	102,50	01.04.2021	77.212	-
Cédula de depósito bancário - CDB	103,50	01.04.2021	154.422	-
	106,00	30.10.2020	77.211	-
	108,00	30.11.2020	115.817	-
			<u>424.662</u>	<u>159.067</u>

(*) Fundo não exclusivo

Notas Explicativas

As aplicações financeiras de curto prazo, consideradas como equivalentes de caixa possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a setembro de 2020 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

O “Caixa e Equivalentes de Caixa” e as “Aplicações Financeiras” são mantidos com bancos de 1ª linha que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado na agência de *rating* S&P (*Standard & Poor's*).

Em meio às incertezas causadas pela disseminação do Covid-19, os impactos econômicos globais estão gerando muita volatilidade no mercado, impactando o desempenho dos ativos de crédito privado no mercado local.

A aversão a risco em torno desse evento tem causado abertura de spreads no mercado, que combinada com uma baixa liquidez no mercado secundário, trouxe marcações negativas aos fundos de crédito. Até mesmo os Fundos Referenciados DI com crédito privado, indicados para clientes com perfil conservador, tiveram fortes impactos em suas cotas e rentabilidades.

Com o objetivo de minimizar esses impactos, no início de abril a Companhia migrou os recursos alocados em fundos de investimento para Certificado de Depósito Bancário - CDB.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019
No País	98.118	90.739
A Faturar	2.622	3.112
Partes relacionadas (nota explicativa nº 4.b))	423	428
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(13.162)	(12.927)
Total	<u>88.001</u>	<u>81.352</u>
	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
No País	138.825	129.694
A Faturar	4.925	5.072
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(14.303)	(14.334)
Total	<u>129.447</u>	<u>120.432</u>

Em 30 de setembro de 2020, três clientes possuem saldo entre 14% e 6% cada um.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2020, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$1.549 (R\$1.258 em 31 de dezembro de 2019), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 4.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019
Créditos a vencer	49.824	45.692
Créditos em atraso até 60 dias	12.681	22.629
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	4.019	6.231
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	20.766	9.971
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	8.582	5.607
Créditos em atraso há mais de 361 dias	5.291	4.149
Total	<u>101.163</u>	<u>94.279</u>

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Créditos a vencer	83.994	75.492
Créditos em atraso até 60 dias	17.732	29.523
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	4.650	7.098
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	21.441	11.165
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	9.095	5.899
Créditos em atraso há mais de 361 dias	6.838	5.589
Total	<u>143.750</u>	<u>134.766</u>

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2019	12.927	14.334
Adições, líquida de reversões	12.050	11.596
Baixas	(11.815)	(11.627)
Saldo em 30.09.2020	<u>13.162</u>	<u>14.303</u>
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2018	14.347	15.976
Adições, líquida de reversões	13.705	14.986
Baixas	(15.125)	(16.628)
Saldo em 31.12.2019	<u>12.927</u>	<u>14.334</u>

Notas Explicativas

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Material de manutenção	18.919	17.724	22.098	20.839
Material administrativo	340	308	495	418
Material de segurança	245	271	411	470
Outros	868	853	1.049	1.044
	<u>20.372</u>	<u>19.156</u>	<u>24.053</u>	<u>22.771</u>

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

8. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	30.09.2020	31.12.2019
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>5.740</u>	<u>5.605</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>4.592</u>	<u>4.484</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outras obrigações”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de setembro de 2020 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No período findo em 30 de setembro de 2020, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

9. ATIVO FISCAL CORRENTE

	Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.900	3.395
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	944	47
Outros	8	4
Total do circulante	<u>4.852</u>	<u>3.446</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.985	3.492
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	2.747	910
Crédito a recuperar de Fundo de Desenvolvimento e Administração da Arrecadação e Fiscalização - FUNDAF	986	969
Créditos de Programa de Integração Social - PIS / Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.900	1.850
Outros	327	255
Total do circulante	<u>9.945</u>	<u>7.476</u>

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$3.985 (R\$3.492 em 31 de dezembro de 2019), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras de anos anteriores da Companhia.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$2.747 (R\$910 em 31 de dezembro de 2019), referiam-se, principalmente, a antecipações nas apurações mensais da Companhia e das suas controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV. Tais créditos serão compensados nas apurações dos exercícios futuros.

Os créditos consolidados de PIS e COFINS, no montante de R\$1.900 (R\$1.850 em 31 de dezembro de 2019), referiam-se, principalmente, à controlada Tecon Vila do Conde, que impetrou mandado de segurança no intuito de excluir o ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O processo foi considerado procedente, gerando o direito creditório, referente ao período de outubro de 2012 a dezembro de 2019. Tais créditos estão sendo compensados nas apurações mensais das próprias contribuições.

Os créditos consolidados de FUNDAF, no montante de R\$986 (R\$969 em 31 de dezembro de 2019), referiam-se, a recolhimento indevido na controlada Tecon Vila do Conde, conforme artigo 6º do Decreto-Lei nº 1437/75, decorrentes de pagamentos efetuados no período de janeiro de 2014 a abril de 2017.

10. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA**a) Composição dos saldos**

	30.09.2020	31.12.2019
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	<u>402.072</u>	<u>398.460</u>

Notas Explicativas**b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2019**

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	207	34	94.206	135.749	168.264	398.460
Aporte de capital	100	30	-	-	-	130
Equivalência patrimonial	(117)	(21)	16.059	(2.121)	579	14.379
Dividendo complementar conforme AGO de 30 de abril de 2020 ^(*)	-	-	(3.966)	-	(6.931)	(10.897)
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>190</u>	<u>43</u>	<u>106.299</u>	<u>133.628</u>	<u>161.912</u>	<u>402.072</u>

(*) Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2018

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	142	22	70.112	147.428	166.986	384.690
Aporte de capital	200	40	135	-	-	375
Equivalência patrimonial	(135)	(28)	26.246	(991)	9.727	34.819
Dividendo complementar conforme AGO de 30 de abril de 2019 ^(*)	-	-	-	(7.302)	(6.097)	(13.399)
Dividendos mínimos obrigatórios ^(*)	-	-	(1.322)	-	(2.310)	(3.632)
Passivo atuarial – Assistência Médica Complementar	-	-	(965)	(3.386)	(42)	(4.393)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>207</u>	<u>34</u>	<u>94.206</u>	<u>135.749</u>	<u>168.264</u>	<u>398.460</u>

(*) Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

d) Informações das controladas - posição em 30 de setembro de 2020

	Numeral 80 Participações S.A. ^(a)	Terminal Portuário de Veículos S.A. ^(a)	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.430	490	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	986.986	490.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	443.014	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro líquido do período	(117)	(21)	16.059	(2.121)	579
Patrimônio líquido	190	43	106.299	133.628	161.912
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	190	43	106.299	133.628	161.912
Ativo circulante	185	43	127.973	61.547	42.362
Ativo não circulante	7	-	98.004	180.681	233.906
Total do ativo	<u>192</u>	<u>43</u>	<u>225.977</u>	<u>242.228</u>	<u>276.268</u>
Passivo circulante	2	-	29.614	41.278	9.532
Passivo não circulante	-	-	90.064	67.322	104.824
Total do passivo	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>119.678</u>	<u>108.600</u>	<u>114.356</u>
Receita líquida	-	-	86.465	167.692	29.938
(Prejuízo) lucro líquido do período	(117)	(21)	16.059	(2.121)	579

(a) Companhia com atividade operacional paralisada.

Notas Explicativas
11. IMOBILIZADO

	Controladora											
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Outros itens	Total
Taxa de depreciação (% a.a.)	9,5	8,6	-	20	-	10	10	20	1,7	-	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019	43	13.036	28.503	3.264	39.943	7.415	1.640	89	1.893	-	21	95.847
Movimentações												
Aquisições / transferências	-	876	19.926	258	-	166	103	455	-	-	96	21.880
Baixas	-	(75)	-	(1)	-	(1)	(2)	-	-	-	-	(79)
Reclassificações (**)	2.038	(2)	(23.018)	1	-	-	-	-	-	-	-	(20.981)
Depreciações	(2.001)	(2.548)	-	(1.711)	-	(1.933)	(449)	(47)	(33)	-	(21)	(8.743)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	80	11.287	25.411	1.811	39.943	5.647	1.292	497	1.860	-	96	87.924
Saldos em 31 de dezembro de 2019												
Custo	4.092	56.683	25.411	37.807	39.943	27.135	9.530	1.988	1.955	-	347	204.891
Depreciação acumulada	(4.012)	(45.396)	-	(35.996)	-	(21.488)	(8.238)	(1.491)	(95)	-	(251)	(116.967)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	80	11.287	25.411	1.811	39.943	5.647	1.292	497	1.860	-	96	87.924
Taxa de depreciação (% a.a.)	9,5	8,6	-	20	-	10	10	20	1,7	50	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	80	11.287	25.411	1.811	39.943	5.647	1.292	497	1.860	-	96	87.924
Movimentações												
Aquisições / transferências	-	66	(1.478)	9.959	-	-	24	-	-	320	-	8.891
Baixas	-	(106)	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(107)
Reclassificações	-	-	(1.561)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.561)
Depreciações	(23)	(1.633)	-	(1.291)	-	(1.419)	(319)	(93)	(25)	(107)	(19)	(4.929)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2020	57	9.614	22.372	10.478	39.943	4.228	997	404	1.835	213	77	90.218
Saldos em 30 de setembro de 2020												
Custo	4.092	56.225	22.372	47.762	39.943	27.115	9.530	1.988	1.955	320	347	211.649
Depreciação acumulada	(4.035)	(46.611)	-	(37.284)	-	(22.887)	(8.533)	(1.584)	(120)	(107)	(270)	(121.431)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2020	57	9.614	22.372	10.478	39.943	4.228	997	404	1.835	213	77	90.218

(*) O valor de adições na rubrica “Imobilizações em andamento” está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(**) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

Notas Explicativas

	Consolidado											
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Outros itens	Total
Taxa de depreciação (% a.a.)	5,9 - 9,5	8,6 - 12,6	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	18,5 - 37,5	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019	4.052	42.607	69.163	3.645	66.368	11.682	20.161	89	20.484	-	24	238.275
Movimentações												
Aquisições / transferências	-	5.485	21.733	2.255	-	390	139	455	-	38.314	127	68.898
Baixas	-	(83)	-	(1)	-	(2)	(2)	-	-	-	-	(88)
Reclassificações (**)	2.038	(2)	(60.819)	1	-	554	-	-	-	-	-	(58.228)
Depreciações	(2.474)	(8.105)	-	(1.868)	-	(2.981)	(4.354)	(47)	(539)	(8.407)	(27)	(28.802)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	3.616	39.902	30.077	4.032	66.368	9.643	15.944	497	19.945	29.907	124	220.055
Saldos em 31 de dezembro de 2019												
Custo	12.880	144.874	30.077	48.661	66.368	45.212	57.564	2.176	27.136	38.314	763	474.025
Depreciação acumulada	(9.264)	(104.972)	-	(44.629)	-	(35.569)	(41.620)	(1.679)	(7.191)	(8.407)	(639)	(253.970)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	3.616	39.902	30.077	4.032	66.368	9.643	15.944	497	19.945	29.907	124	220.055
Taxa de depreciação (% a.a.)	5,9 - 9,5	8,6 - 12,6	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	15,1 - 50	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	3.616	39.902	30.077	4.032	66.368	9.643	15.944	497	19.945	29.907	124	220.055
Movimentações												
Aquisições / transferências	217	767	5.772	12352	-	487	97	-	-	18.409	1	38.102
Baixas	-	(1.241)	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1.242)
Reclassificações	-	-	(2.051)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.051)
Depreciações	(363)	(5.133)	-	(1.818)	-	(2.158)	(3.156)	(93)	(404)	(7.936)	(25)	(21.086)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2020	3.470	34.295	33.798	14.565	66.368	7.972	12.885	404	19.541	40.380	100	233.778
Saldos em 30 de setembro de 2020												
Custo	13.097	140.686	33.798	61.009	66.368	45.680	57.636	2.176	27.136	56.723	763	505.072
Depreciação acumulada	(9.627)	(106.391)	-	(46.444)	-	(37.708)	(44.751)	(1.772)	(7.595)	(16.343)	(663)	(271.294)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2020	3.470	34.295	33.798	14.565	66.368	7.972	12.885	404	19.541	40.380	100	233.778

(*) O valor de adições na rubrica “Imobilizações em andamento” está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(**) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no período findo em 30 de setembro de 2020 foram de R\$3.322 referentes aos empréstimos e financiamentos não diretamente atribuíveis as imobilizações da Companhia com taxa média de juros de 4,24%. Em 31 de dezembro de 2019 foram de R\$3.243 eram compostos por: (i) R\$323 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis a imobilizações da controlada Tecon Vila do Conde; e (ii) R\$2.920 referente aos não diretamente atribuíveis da Companhia com taxa média de juros de 7,30% a.a.

A Companhia possui equipamento que foi dado em garantia ao financiamento da respectiva aquisição (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME). O valor de custo desse ativo foi de R\$298. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (“*Rubber Tyred Gantry – RTG*”), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de setembro de 2020, tinha o valor contábil de R\$546.

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

	Controladora									
	Vida útil definida									
	Direito de exploração				Softwares			Outros intangíveis		
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Saboó (**)	Concessão da Santos-Brasil S.A.	Concessão da Pará Empreendimentos	Concessão da TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	Total
Taxa de amortização (% a.a.)	5,3	4,7	4,6	-	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019	847.880	622.688	11.960	-	71.884	2.537	11.037	431	3.120	1.571.537
Movimentações										
Aquisições / transferências	39.352	38.626	268	-	-	-	-	75	79.635	157.956
Reclassificações (*)	(1.153)	28	(1)	-	-	-	-	4	22.102	20.980
Amortizações	(37.889)	(46.277)	(912)	-	(2.486)	(172)	(828)	(149)	-	(88.713)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	848.190	615.065	11.315	-	69.398	2.365	10.209	361	104.857	1.661.760
Saldos em 31 de dezembro de 2019										
Custo	1.604.227	1.001.328	19.566	-	321.264	37.760	18.983	22.518	104.857	3.130.503
Amortização acumulada	(756.037)	(386.263)	(8.251)	-	(251.866)	(35.395)	(8.774)	(22.157)	-	(1.468.743)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	848.190	615.065	11.315	-	69.398	2.365	10.209	361	104.857	1.661.760
Taxa de amortização (% a.a.)	5,3	4,7	4,6	-	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	848.190	615.065	11.315	-	69.398	2.365	10.209	361	104.857	1.661.760
Movimentações										
Aquisições / transferências	297.338	31.835	294	2.319	-	-	-	5.684	53.393	390.863
Baixa	(1.292)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.292)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	1.561	1.561
Amortizações	(32.109)	(36.299)	(700)	(1.778)	(1.863)	(129)	(621)	(448)	-	(73.947)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2020	1.112.127	610.601	10.909	541	67.535	2.236	9.588	5.597	159.811	1.978.945
Saldos em 30 de setembro de 2020										
Custo	1.864.593	1.033.163	19.860	2.319	321.264	37.760	18.983	28.202	159.811	3.485.955
Amortização acumulada	(752.466)	(422.562)	(8.951)	(1.778)	(253.729)	(35.524)	(9.395)	(22.605)	-	(1.507.010)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2020	1.112.127	610.601	10.909	541	67.535	2.236	9.588	5.597	159.811	1.978.945

(*) Reclassificações do imobilizado.

(**) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses.

Notas Explicativas

Consolidado

	Vida útil definida											Vida útil indefinida	Total
	Direito de exploração									Softwares	Outros intangíveis	Agio nas aquisições	
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Saboó (***)	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/ TEV	Concessão da Santos-Brasil S.A.	Concessão da Pará Empreendimentos	Concessão da TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	Santos Brasil Logística (*)	
Taxa de amortização (% a.a.)	5,3	4,7	4,6	-	7,4	4,2	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019	847.880	622.688	11.960	-	17.356	235.736	71.884	2.536	11.037	650	3.120	39.465	1.864.312
Movimentações													
Aquisições / transferências	39.352	38.626	268	-	8.901	9.618	-	-	-	75	88.635	-	185.475
Reclassificações (**)	(1.153)	28	(1)	-	36.941	(554)	-	-	-	649	22.317	-	58.227
Amortizações	(37.889)	(46.277)	(912)	-	(2.777)	(15.225)	(2.486)	(171)	(828)	(283)	-	-	(106.848)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	848.190	615.065	11.315	-	60.421	229.575	69.398	2.365	10.209	1.091	114.072	39.465	2.001.166
Saldos em 31 de dezembro de 2019													
Custo	1.604.227	1.001.328	19.566	-	103.659	360.253	321.264	37.760	18.983	32.202	114.072	47.576	3.660.890
Amortização acumulada	(756.037)	(386.263)	(8.251)	-	(43.238)	(130.678)	(251.866)	(35.395)	(8.774)	(31.111)	-	(8.111)	(1.659.724)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	848.190	615.065	11.315	-	60.421	229.575	69.398	2.365	10.209	1.091	114.072	39.465	2.001.166
Taxa de amortização (% a.a.)	5,3	4,7	4,6		7,4	4,2	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	848.190	615.065	11.315	-	60.421	229.575	69.398	2.365	10.209	1.091	114.072	39.465	2.001.166
Movimentações													
Aquisições / transferências	297.338	31.835	294	2.319	1.055	11.175	-	-	-	5.684	57.121	-	406.821
Baixa	(1.292)	-	-	-	(299)	-	-	-	-	-	-	-	(1.591)
Reclassificações	-	-	-	-	261	-	-	-	-	229	1.561	-	2.051
Amortizações	(32.109)	(36.299)	(700)	(1.778)	(3.701)	(11.973)	(1.863)	(129)	(621)	(585)	-	-	(89.758)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2020	1.112.127	610.601	10.909	541	57.737	228.777	67.535	2.236	9.588	6.419	172.754	39.465	2.318.689
Saldos em 30 de setembro de 2020													
Custo	1.864.593	1.033.163	19.860	2.319	99.136	371.429	321.264	37.760	18.983	38.115	172.754	47.576	4.026.952
Amortização acumulada	(752.466)	(422.562)	(8.951)	(1.778)	(41.399)	(142.652)	(253.729)	(35.524)	(9.395)	(31.696)	-	(8.111)	(1.708.263)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2020	1.112.127	610.601	10.909	541	57.737	228.777	67.535	2.236	9.588	6.419	172.754	39.465	2.318.689

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(**) Reclassificações do imobilizado.

(***) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses.

Notas Explicativas

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				30.09.2020	31.12.2019	
Moeda nacional:						
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	58	115	R\$
NCE (a)	2,75% a.a.	CDI	Semestral	60.823	60.028	R\$
				<u>60.881</u>	<u>60.143</u>	
Total				<u>60.881</u>	<u>60.143</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(20.881)	(40.104)	
Parcelas de longo prazo				40.000	20.039	
	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				30.09.2020	31.12.2019	
Moeda nacional:						
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	58	115	R\$
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	1.555	2.011	R\$
NCE (a)	2,75% a.a.	CDI	Semestral	60.823	60.028	R\$
				<u>62.436</u>	<u>62.154</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP (*)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Variação cambial	Semestral	17.740	15.771	€
				<u>17.740</u>	<u>15.771</u>	
Total				<u>80.176</u>	<u>77.925</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(26.617)	(44.387)	
Parcelas de longo prazo				53.559	33.538	

(*) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*.

- (a) Em 22 de junho de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú alterando o vencimento de junho de 2020 para junho de 2021, referente captação de R\$100.000, realizada em 21 de junho de 2017. Também houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI, alterando de 2,00% a.a. para 1,85% a.a.

Em 22 de junho de 2020 foi celebrado o segundo aditivo da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú prorrogando o prazo final da dívida de junho de 2021 para junho de 2022. A taxa acrescida do CDI também foi alterada de 1,85% a.a. para 2,75% a.a.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Saldo inicial	60.143	205.347	77.925	227.395
Captação	-	-	-	-
Juros e custos apropriados	1.762	9.291	2.457	9.828
Juros capitalizados	699	2.920	699	3.243
Var. monetária e cambial	-	2.176	6.607	2.581
(-) Amortização da dívida	(57)	(142.380)	(5.009)	(147.006)
(-) Juros pagos (*)	(1.666)	(17.211)	(2.503)	(18.116)
Saldo final	60.881	60.143	80.176	77.925

(*) Os juros pagos estão sendo apresentados na “Demonstração de Fluxo de Caixa” na rubrica “Atividade de Financiamentos”.

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, possui *covenant*, a ser apurado pela Companhia, decorrente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, cujo quociente deverá ser igual ou inferior a 2,5 (vezes), tendo por base as Demonstrações Contábeis Consolidadas auditadas da Companhia.

Em 30 de setembro de 2020, o índice (“*covenants*”) estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado
	30.09.2020
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	664.134
Outras aplicações financeiras	424.662
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	80.176
Debêntures	353.635
Arrendamento mercantil	42.504
Dívida líquida	(612.481)
EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses	201.106
Dívida líquida / EBITDA (LAJIDA) igual ou inferior a 2,5 vezes	(3,0)

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Junho/21	R\$	Equipamento objeto da transação ^(a)
FINAME	Fevereiro/23	R\$	Equipamento objeto da transação ^(a)
FINAME	Abril/23	R\$	Equipamento objeto da transação ^(a)

(a) Conforme nota explicativa nº 11.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

Notas Explicativas

- Garantias obtidas

Na data-base de 30 de setembro de 2020, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Em 30 de setembro de 2020, a dívida de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora		
	2021	2022	Total
NCE	20.000	20.000	40.000

	Consolidado				
	2021	2022	2023	2024	Total
NCE	20.000	20.000	-	-	40.000
FINAME	155	621	150	-	926
FINIMP	-	5.053	5.053	2.527	12.633
Total	20.155	25.674	5.203	2.527	53.559

14. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora	
				30.09.2020	31.12.2019
Debêntures	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	296.070	299.985
(-) Parcelas de curto prazo				(99)	(4.645)
Parcelas de longo prazo				295.971	295.340

	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				30.09.2020	31.12.2019
Debêntures	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	296.070	299.985
Debêntures	4,20% a.a.	IPCA	Semestral	57.565	58.486
				353.635	358.471
(-) Parcelas de curto prazo				(5.947)	(9.689)
Parcelas de longo prazo				347.688	348.782

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Notas Explicativas

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para essa emissão. A operação foi liquidada em 03 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Saldo inicial	299.985	-	358.471	-
Captação	-	300.000	-	360.000
(-) Custo das captações	(15)	(5.228)	(317)	(7.234)
Valor líquido captado	299.970	294.772	358.154	352.766
Juros e custos apropriados	6.926	13.885	8.920	14.086
Juros capitalizados	2.623	-	2.623	-
Varição monetária s/ principal	-	-	1.026	291
(-) Amortização da dívida	-	-	(2.524)	-
(-) Juros pagos (*)	(13.449)	(8.672)	(14.564)	(8.672)
Saldo final	296.070	299.985	353.635	358.471

(*) Os juros pagos estão sendo apresentados na “Demonstração de Fluxo de Caixa” na rubrica “Atividade de Financiamentos”.

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e na cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado (conforme definido abaixo), que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia.

Em 30 de setembro de 2020 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u> <u>30.09.2020</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	664.134
Outras aplicações financeiras	424.662
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	80.176
Debêntures	353.635
Arrendamento mercantil	42.504
Dívida líquida	(612.481)
EBITDA ajustado (*)	133.541
Dívida líquida / EBITDA ajustado igual ou inferior a 3,0 vezes	(4,6)

(*) Para fins de apuração do índice financeiro, "EBITDA ajustado" significa, com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres imediatamente anteriores, o resultado de EBITDA menos os pagamentos sobre obrigações com poder concedente (demonstração do fluxo de caixa) referente às parcelas fixa e variável mínima dos contratos de arrendamento.

15. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários, trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações contábeis intermediárias em virtude de serem considerados como de chance de perda provável. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Provisão trabalhista (a)	18.030	16.124
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	8.859	9.554
Outros processos (d)	3.879	3.486
Total	<u>30.768</u>	<u>29.164</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Provisão trabalhista (a)	19.727	18.491
Provisão para processo FAP (b)	11.372	12.026
Outros processos (d)	7.025	6.976
Total	<u>38.124</u>	<u>37.493</u>

Notas Explicativas

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	4.278	4.365
Processo FAP (b)	5.720	5.639
Processo CADE - multa (c)	2.333	2.310
Processo CADE - faturamento TRA (c)	208.628	200.802
Outros processos (d)	1.157	1.053
Outros depósitos judiciais (e)	40.497	41.610
Subtotal	<u>262.613</u>	<u>255.779</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	15.083	15.083
OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra (g)	10.027	3.908
Subtotal	<u>25.110</u>	<u>18.991</u>
Total	<u>287.723</u>	<u>274.770</u>

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	4.881	5.386
Processo FAP (b)	7.181	7.080
Processo CADE - multa (c)	2.333	2.310
Processo CADE - faturamento TRA (c)	208.628	200.802
Outros processos (d)	1.157	1.053
Outros depósitos judiciais (e)	47.178	48.779
Subtotal	<u>271.358</u>	<u>265.410</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar (f)	15.083	15.083
OGMO (g)	10.027	3.908
Subtotal	<u>25.110</u>	<u>18.991</u>
Total	<u>296.468</u>	<u>284.401</u>

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$18.030, para os quais existem depósitos judiciais de R\$4.278 e 39 seguros garantindo o montante de R\$62.165; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.572, para os quais existem depósitos judiciais de R\$583 e 1 seguro garantindo o montante de R\$190; e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$125, para os quais existem depósitos judiciais de R\$20 e 4 seguros garantindo o montante de R\$3.813.

Notas Explicativas

- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$5.720, e de suas controladas composto de: (i) R\$1.368 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$66 - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$27 - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (c) Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$141.009 e R\$2.333, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$67.619. Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$56.810 (R\$53.572 em 31 de dezembro de 2019), estão classificados no passivo não circulante.

A mencionada ação judicial foi julgada em primeira instância de forma parcialmente favorável à Companhia em 4 de setembro de 2013, pois decisão anulou a decisão do CADE no que se refere ao impedimento da cobrança dos serviços de segregação e entrega, mas manteve a multa imposta por entender que teria o CADE exercido a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem à lide.

Notas Explicativas

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “perda remota” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “*periculum in mora*”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou, em 2013, a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Em 26 de março de 2015 foi publicado o acórdão em que a Colenda 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, julgou o reexame necessário (recurso do próprio juiz) e as apelações interpostas pelas partes, decidiu, por unanimidade: (i) dar provimento à remessa oficial, dar provimento parcial ao recurso da Companhia para o fim de anular a decisão do CADE e a consequente imposição de multa; (ii) negar provimento aos recursos do CADE; (iii) dar provimento ao recurso da União Federal para excluí-la da lide; e (iv) julgar prejudicado o pedido formulado na inicial em face da CODESP.

Foram opostos Embargos de Declaração pela Companhia, CADE e Marimex, sendo em 05/2016 publicado acórdão acolhendo parcialmente os embargos opostos pela Marimex e rejeitando os opostos pela Companhia e CADE. A Companhia, CADE e Marimex interpuseram Recurso Especial e a Marimex interpôs também Recurso Extraordinário. Os Recursos Especiais interpostos pela Marimex e o CADE foram admitidos e aguardam os respectivos julgamentos perante o Superior Tribunal de Justiça. O Recurso Especial e o Recurso Extraordinário interposto, respectivamente, pela Companhia e Marimex não foram admitidos. Atualmente, aguarda-se decisão no Agravo de Despacho Denegatório do Recurso Extraordinário interposto pela Marimex.

Notas Explicativas

Com relação à medida cautelar 0008783-19.2005.4.03.6100, em 07 de dezembro de 2017, o processo foi julgado extinto, sem resolução do mérito, em razão da perda superveniente do interesse de agir, de acordo com o art. 267, VI, do CPC/1973, prejudicadas as apelações. O acórdão foi publicado em 25 de abril de 2018, tendo sido certificado o trânsito em julgado em 11 de dezembro de 2018.

Assim, em razão do exposto acima e considerando as chances remotas de perdas por seus assessores jurídicos externos, a Companhia, no exercício de 2015, efetuou a reversão da parcela remanescente da provisão para contingências constituída até a sentença retromencionada.

- (d) O provisionamento consolidado, no montante de R\$7.025, refere-se, principalmente: (i) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, no montante de R\$1.418; (ii) à Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU da Prefeitura Municipal de Santos, no montante de R\$2.723; (iii) auto de infração da União Federal, no montante de R\$200; (iv) ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.643; e (v) outros processos, no montante de R\$1.041.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.511 e R\$9.575, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.914; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$17.416; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$7.396. Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.383 e a processos trabalhistas, no montante de R\$1.134; (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$573, outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$1.578, e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7; e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$6.

Notas Explicativas

- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de dezembro de 2017, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, no montante de R\$15.021, na rubrica "Fornecedores". Em 27 de agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Atualmente, o processo encontra-se aguardando o julgamento do Recurso de Apelação.
- (g) Em 30 de março de 2019, a contribuição paga pelos Operadores Portuários ao OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra, para custear suas despesas administrativas e operacionais, bem como o passivo das ações existentes, passou a ser calculada com base no volume de toneladas movimentadas por cada Operador Portuário. Este novo modelo difere do critério até então vigente, que considerava a quantidade de mão de obra avulsa requisitada ao OGMO para movimentação de carga. Em 1º de abril de 2019, a Ação Ordinária nº 10063282820198260562, visando à nulidade da Assembleia que instituiu a nova forma de contribuição e reconhecendo a ilegalidade de tal critério. Em sede de tutela de urgência, o Juiz da 8ª Vara Cível de Santos, suspendeu os efeitos da mencionada Assembleia, determinando que a Santos Brasil passasse a depositar, em juízo, o excesso controvertido, mantendo o pagamento no critério anterior, diretamente ao OGMO. O processo encontra-se em fase de instrução. Em 30 de setembro de 2020, esses depósitos representavam o montante de R\$10.027.

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, o montante de R\$2.730 foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Outros Ativos".

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 30 de setembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2020
Provisão trabalhista	16.124	284	(9.810)	11.432	18.030
Provisão FAP	9.554	137	-	(832)	8.859
Outros processos	3.486	-	(2.643)	3.036	3.879
Total	29.164	421	(12.453)	13.636	30.768
	Saldo em 31.12.2018	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2019
Provisão trabalhista	19.067	1.340	(11.775)	7.492	16.124
Provisão FAP	11.117	389	-	(1.952)	9.554
Outros processos	2.006	32	(1.051)	2.499	3.486
Total	32.190	1.761	(12.826)	8.039	29.164
	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2020
Provisão trabalhista	18.491	317	(12.280)	13.199	19.727
Provisão FAP	12.026	178	-	(832)	11.372
Outros processos	6.976	-	(2.686)	2.735	7.025
Total	37.493	495	(14.966)	15.102	38.124
	Saldo em 31.12.2018	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2019
Provisão trabalhista	22.120	1.590	(13.627)	8.408	18.491
Provisão FAP	13.839	511	-	(2.324)	12.026
Outros processos	2.360	99	(1.079)	5.596	6.976
Total	38.319	2.200	(14.706)	11.680	37.493

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou a probabilidade de perda positiva ou negativa.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$747.992, nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas informações contábeis intermediárias.

A movimentação dos processos possíveis, no período findo em 30 de setembro de 2020, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

<u>Natureza da ação</u>	<u>Saldo em 31.12.2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Outras movimentações (*)</u>	<u>Saldo em 30.09.2020</u>
Aduaneira	15.169	-	(6.478)	8.691
Cível	39.418	22.595	4.136	66.149
Trabalhista	77.600	16.115	(10.636)	83.079
Tributária	441.871	21.177	115.119	578.167
Outras	7.712	4.020	174	11.906
Total	581.770	63.907	102.315	747.992

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente.

Processo Ágio

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. A contingência está classificada no quadro anterior como de natureza tributária. Segundo o referido auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência da decisão da Delegacia da Receita Federal (1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP) no sentido de julgar parcialmente procedente as impugnações apresentadas, com a redução da multa de ofício aplicada para 75%. Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de Recurso de Ofício relativamente à redução da multa (de 150% para 75%).

A Companhia e a sua controlada Numeral 80 efetuaram interposição de Recursos Voluntários no prazo regulamentar, sendo que ao recurso da controlada Numeral 80, por maioria de votos proferidos pelos julgadores da 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF foi dado provimento em sessão realizada no dia 14 de setembro de 2016. Na mesma sessão, negou-se provimento ao Recurso de Ofício da Fazenda Nacional.

Em 05 de dezembro de 2016, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN opôs embargos de declaração, que foram julgados em 11 de abril de 2017, tendo sido acolhidos sem efeitos infringentes, apenas para esclarecer que o Recurso Voluntário da Companhia (responsável solidária) foi julgado prejudicado, uma vez que restou cancelada toda a exigência pelas razões do Recurso Voluntário do devedor principal (Numeral 80).

Notas Explicativas

No dia 12 de junho de 2017, a PGFN interpôs Recurso Especial à Câmara Superior do CARF, pretendendo a reforma do julgado proferido pela 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, sendo apresentadas pela Companhia e Numeral 80 as contrarrazões. Por sua vez, a Companhia, requereu nas contrarrazões que, caso haja o reestabelecimento da autuação fiscal, que os autos sejam remetidos à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, para análise dos argumentos referentes à impossibilidade da imputação de responsabilidade solidária à Companhia.

Em 05 de abril de 2018, a Câmara Superior do CARF, por voto de qualidade, deu provimento ao Recurso Especial interposto pela PGFN, reestabelecendo a glosa das despesas de amortização fiscal do ágio. Por outro lado, foi reconhecido na decisão o cancelamento definitivo da multa qualificada de 150%, tendo em vista que esta matéria não foi objeto do Recurso Especial da PGFN. Neste contexto, o valor da penalidade objeto do auto de infração reduziu de R\$334.495 para R\$259.001 (valores de dezembro de 2012).

Além disso, a Câmara Superior do CARF determinou que o processo fosse remetido à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF para análise dos argumentos expostos no Recurso Voluntário interposto pela Numeral 80 e Companhia, que deixaram de ser analisados na sessão de 14 de setembro de 2016, em razão do provimento integral do Recurso Voluntário da controlada Numeral 80.

Em 12 de novembro de 2019, a 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF deu parcial provimento aos recursos da Numeral 80 e Companhia para apenas acolher a preliminar de decadência relativo ao ano de 2006.

No dia 24 de março de 2020, a Numeral 80 foi cientificada da decisão de 12 de novembro de 2019, sendo apresentado o valor do Auto de Infração recalculado e atualizado pela Receita Federal do Brasil no valor de R\$374.860.

Em 27 de março de 2020, a Numeral 80 interpôs Recurso Especial requerendo a: (i) nulidade dos autos de infração - iliquidez e incerteza do crédito tributário; (ii) inexistência de previsão legal para a adição, à base de cálculo da CSLL, da despesa com amortização de ágio considerada indedutível pela fiscalização; (iii) impossibilidade de exigência de multa isolada após o encerramento do ano-base; e (iv) impossibilidade de cumulação da multa isolada com a multa de ofício.

Por sua vez, a Companhia interpôs Recurso Especial, desenvolvendo os mesmos argumentos acima mencionados, bem como sustentando adicionalmente que o nº 1302-004.104 divergiria de outras decisões proferidas pelo CARF no que diz respeito às seguintes matérias: (i) ausência de previsão legal no artigo 132 do Código Tributário Nacional - CTN de responsabilidade tributária no caso de cisão; e (ii) impossibilidade jurídica de responsabilidade tributária no caso de cisão parcial - ausência de extinção da sociedade cindida para subsunção ao artigo 132 do CTN.

Em 30 de julho, a Numeral 80 apresentou Agravo em face do Despacho de Admissibilidade de Recurso Especial, que deu seguimento ao Recurso Especial em relação às seguintes matérias: (i) Inexistência de Previsão Legal para a Adição, à Base de Cálculo da CSLL, da Despesa com Amortização de Ágio Considerada Indedutível pela Fiscalização; (ii) Impossibilidade de Exigência de Multa Isolada Após o Encerramento do Ano-Base; e (iii) Impossibilidade de Cumulação da Multa Isolada com a Multa de Ofício.

Notas Explicativas

Por sua vez, a Santos Brasil Participações apresentou Agravo em face do Despacho de Admissibilidade de Recurso Especial, que deu seguimento ao Recurso Especial em relação às seguintes matérias: (i) Inexistência de Previsão Legal para a Adição, à Base de Cálculo da CSLL, da Despesa com Amortização de Ágio Considerada Indedutível pela Fiscalização; (ii) Impossibilidade de Exigência de Multa Isolada Após o Encerramento do Ano-Base; (iii) Impossibilidade de Cumulação da Multa Isolada com a Multa de Ofício; e (iv) Ausência de Previsão Legal no Artigo 132 do CTN de Responsabilidade Tributária no Caso de Cisão.

O valor atualizado para 30 de setembro de 2020 é de R\$378.251. O escritório responsável pela defesa da Companhia avalia a probabilidade de perda como possível e que o tempo de conclusão do processo é incerto.

Processo PIS / COFINS

Em 08 de outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018.00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia creditou-se de forma indevida de alguns insumos. Em 1º de novembro de 2019, a Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente.

Em 24 de março de 2020, a Delegacia de Julgamento da Receita Federal julgou parcialmente procedente a impugnação apresentada pela Companhia cancelando, aproximadamente, 85% (oitenta e cinco por cento) da Autuação, cabendo, portanto, Recurso de Ofício ao CARF. No que tange as glosas mantidas, a Companhia interpôs Recurso Voluntário ao CARF e aguarda julgamento.

O escritório responsável pela defesa da Companhia avalia a probabilidade de perda como possível e que o tempo de conclusão do processo é incerto.

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais), sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

	Controladora					
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 30.09.2020
Contratos						
Arrendamento:						
Tecon Santos	559.583	-	23.924	207.651	(32.498)	758.660
Tecon Imbituba	36.683	-	1.118	3.287	(2.881)	38.207
Saboó	-	1.980	1.135	-	(2.626)	489
	<u>596.266</u>	<u>1.980</u>	<u>26.177</u>	<u>210.938</u>	<u>(38.005)</u>	<u>797.356</u>

Notas Explicativas

<u>Contratos</u>	Controladora					Saldo contábil 30.09.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
MMC:						
Tecon Imbituba	347.591	-	9.121	28.548	(3.222)	382.038
TCG Imbituba	5.783	-	159	293	(733)	5.502
Saboó	-	338	195	-	(350)	183
	<u>353.374</u>	<u>338</u>	<u>9.475</u>	<u>28.841</u>	<u>(4.305)</u>	<u>387.723</u>
Obrigações com poder concedente	<u>949.640</u>	<u>2.318</u>	<u>35.652</u>	<u>239.779</u>	<u>(42.310)</u>	<u>1.185.079</u>
(-) Curto prazo	(53.619)					(86.538)
Longo prazo	896.021					1.098.541

(*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

<u>Contratos</u>	Controladora					Saldo contábil 31.12.2019
	Saldo contábil 31.12.2018	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos		
Arrendamento:						
Tecon Santos	529.955	32.090	39.099	(41.561)		559.583
Tecon Imbituba	34.789	1.537	3.960	(3.603)		36.683
	<u>564.744</u>	<u>33.627</u>	<u>43.059</u>	<u>(45.164)</u>		<u>596.266</u>
MMC:						
Tecon Imbituba	346.594	12.556	34.466	(46.025)		347.591
TCG Imbituba	6.012	220	268	(717)		5.783
	<u>352.606</u>	<u>12.776</u>	<u>34.734</u>	<u>(46.742)</u>		<u>353.374</u>
Obrigações com poder concedente	<u>917.350</u>	<u>46.403</u>	<u>77.793</u>	<u>(91.906)</u>		<u>949.640</u>
(-) Curto prazo	(63.548)					(53.619)
Longo prazo	853.802					896.021

(*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

<u>Contratos</u>	Consolidado					Saldo contábil 30.09.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Arrendamento:						
Tecon Santos	559.583	-	23.924	207.651	(32.498)	758.660
Tecon Imbituba	36.683	-	1.118	3.287	(2.881)	38.207
Saboó	-	1.980	1.135	-	(2.626)	489
Tecon Vila do Conde	11.483	-	483	-	(923)	11.043
Terminal de Veículos/TEV	47.186	-	1.410	5.066	(3.491)	50.171
	<u>654.935</u>	<u>1.980</u>	<u>28.070</u>	<u>216.004</u>	<u>(42.419)</u>	<u>858.570</u>

Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo contábil 30.09.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Contratos						
MMC:						
Tecon Imbituba	347.591	-	9.121	28.548	(3.222)	382.038
TCG Imbituba	5.783	-	159	293	(733)	5.502
Saboó	-	338	195	-	(350)	183
Tecon Vila do Conde	10.651	-	475	641	(911)	10.856
Terminal de Veículos/TEV	57.026	-	1.705	6.109	(4.218)	60.622
	<u>421.051</u>	<u>338</u>	<u>11.655</u>	<u>35.591</u>	<u>(9.434)</u>	<u>459.201</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.075.986</u>	<u>2.318</u>	<u>39.725</u>	<u>251.595</u>	<u>(51.853)</u>	<u>1.317.771</u>
(-) Curto prazo	(60.139)					(93.987)
Longo prazo	1.015.847					1.223.784

(*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

	Consolidado					Saldo contábil 31.12.2019
	Saldo contábil 31.12.2018	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos		
Contratos						
Arrendamento:						
Tecon Santos	529.955	32.090	39.099	(41.561)	559.583	
Tecon Imbituba	34.789	1.537	3.960	(3.603)	36.683	
Tecon Vila do Conde	6.959	663	4.776	(915)	11.483	
Terminal de Veículos/TEV	45.206	1.928	4.369	(4.317)	47.186	
	<u>616.909</u>	<u>36.218</u>	<u>52.204</u>	<u>(50.396)</u>	<u>654.935</u>	
MMC:						
Tecon Imbituba	346.594	12.556	34.466	(46.025)	347.591	
TCG Imbituba	6.012	220	268	(717)	5.783	
Tecon Vila do Conde	6.841	653	4.125	(968)	10.651	
Terminal de Veículos/TEV	54.661	2.333	5.249	(5.217)	57.026	
	<u>414.108</u>	<u>15.762</u>	<u>44.108</u>	<u>(52.927)</u>	<u>421.051</u>	
Obrigações com poder concedente	<u>1.031.017</u>	<u>51.980</u>	<u>96.312</u>	<u>(103.323)</u>	<u>1.075.986</u>	
(-) Curto prazo	(68.660)				(60.139)	
Longo prazo	962.357				1.015.847	

(*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

Em 30 de setembro de 2020, o compromisso com poder concedente de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora				
	2021	2022	2023	2024 - término do contrato	Total
Tecon Santos	4.644	18.747	19.043	697.811	740.245
Tecon Imbituba	6.327	25.705	26.386	294.958	353.376
TCG Imbituba	94	383	395	4.048	4.920
	<u>11.065</u>	<u>44.835</u>	<u>45.824</u>	<u>996.817</u>	<u>1.098.541</u>

	Consolidado				
	2021	2022	2023	2024 - término do contrato	Total
Tecon Santos	4.644	18.747	19.043	697.811	740.245
Tecon Imbituba	6.327	25.705	26.386	294.958	353.376
TCG Imbituba	94	383	395	4.048	4.920
Tecon Vila do Conde	310	1.275	1.334	17.774	20.693
Terminal de Veículos/TEV	1.583	6.430	6.596	89.941	104.550
	<u>12.958</u>	<u>52.540</u>	<u>53.754</u>	<u>1.104.532</u>	<u>1.223.784</u>

Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
TCG Imbituba	Junho/2007	Junho/2032
Saboó	Mai/2020	Novembro/2020
Tecon Vila do Conde	Setembro/2003	Setembro/2033
Terminal de Veículos/TEV	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2020 a Abril/2021
Tecon Imbituba	Julho/2020 a Julho/2021
Tecon Vila do Conde	Julho/2019 a Julho/2020*
Terminal de Veículos/TEV	Julho/2020 a Julho/2021

(*) O seguro garantia do Tecon Vila do Conde encontra-se em processo de renovação.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de setembro de 2020 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M/INPC:

Notas Explicativas

<u>Contratos</u>	Em reais - R\$		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	49,00	-	-
Tecon Santos (b)	24,40	-	-
Tecon Imbituba (c)	104,65	-	-
TCG Imbituba (d)	-	3,16	-
TCG Imbituba (e)	-	6,99	-
TCG Imbituba (f)	-	4,21	-
Saboó (g)	-	2,10	-
Saboó (h)	-	-	10,48
Tecon Vila do Conde (i)	26,10	-	-
Tecon Vila do Conde (j)	5,22	-	-
Tecon Vila do Conde (k)	-	2,61	-
Terminal de Veículos/TEV (l)	-	-	20,66

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor por tonelada de celulose movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (h) Valor por veículo movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (i) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (j) Valor devido por contêiner vazio.
- (k) Valor devido por tonelada.
- (l) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

Notas Explicativas**17. ARRENDAMENTO MERCANTIL – CONSOLIDADO****a) Arrendamento – Aluguéis**

	Controladora			Saldo contábil 30.09.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações				
Imóvel	-	320	(107)	213
Total do ativo	-	320	(107)	213

	Consolidado			Saldo contábil 30.09.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações				
Imóvel	-	320	(107)	213
Santos Brasil Logística				
Imóvel	25.528	18.089	(5.201)	38.416
Tecon Vila do Conde				
Máquinas e equipamentos	4.379	-	(2.627)	1.752
Total do ativo	29.907	18.409	(7.935)	40.381

	Consolidado			Saldo contábil 31.12.2019
	Adoção inicial 01.01.2019	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Logística				
Imóvel	31.308	-	(5.780)	25.528
Tecon Vila do Conde				
Máquinas e equipamentos	-	7.006	(2.627)	4.379
Total do ativo	31.308	7.006	(8.407)	29.907

	Controladora					
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 30.09.2020
<u>Arrendamentos (Passivo)</u>						
Santos Brasil Participações						
(I)	-	320	10	-	(112)	218
Total do passivo	-	320	10	-	(112)	218
(-) Curto prazo	-					(162)
Longo prazo	-					56

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 30.09.2020
Arrendamentos (Passivo)						
Santos Brasil Participações (I)	-	320	10	-	(112)	218
Santos Brasil Logística (II)	26.408	15.509	1.600	2.580	(5.658)	40.439
Tecon Vila do Conde (III)	4.497	-	163	-	(2.813)	1.847
Total do passivo	30.905	15.829	1.773	2.580	(8.583)	42.504
(-) Curto prazo	(8.830)					(8.503)
Longo prazo	22.075					34.001

	Consolidado					
	Adoção inicial 01.01.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2019
Arrendamentos (Passivo)						
Santos Brasil Logística (II)	31.308	-	2.060	-	(6.960)	26.408
Tecon Vila do Conde (III)	-	7.006	303	-	(2.812)	4.497
Total do passivo	31.308	7.006	2.363	-	(9.772)	30.905
(-) Curto prazo	(4.900)					(8.830)
Longo prazo	26.408					22.075

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

- (I) Em 9 de março de 2020, a Companhia assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de salas comerciais, que possui vencimento em 31 de janeiro de 2022, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.
- (II) Em 1º de janeiro de 2019, a controlada Santos Brasil Logística realizou a adoção inicial do CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, referente ao aluguel do Centro de Distribuição - SBC, que possui vencimento em maio de 2024, utilizando a taxa de desconto de 7,47% a.a.

Em 20 de fevereiro de 2020, a controlada Santos Brasil Logística assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel do Centro de Distribuição - Imigrantes, que possui início de vigência em 1º de junho de 2020 e vencimento em 27 de maio de 2031, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.

- (III) Em 1º de abril de 2019, a controlada Tecon Vila do Conde assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de um guindaste móvel de cais (MHC), que possui vencimento em março de 2021, utilizando a taxa de desconto de 7,47% a.a.

A taxa de desconto para o período findo em 30 de setembro de 2020, de 5,91% e 7,47% ao ano (7,47% em 31 de dezembro de 2019), para contratos com vencimento de até 5 anos, foi baseada nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade das controladas.

Em 30 de setembro de 2020, o saldo longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora				
	2021	2022	2023	2024 - término do contrato	Total
Santos Brasil Participações	56	-	-	-	56

	Consolidado				
	2021	2022	2023	2024 - término do contrato	Total
Santos Brasil Participações	56	-	-	-	56
Santos Brasil Logística	1.909	7.945	8.466	15.625	33.945
	1.965	7.945	8.466	15.625	34.001

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS / COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Controladora	
	30.09.2020	
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	226	218
PIS / COFINS potencial (9,25%)	21	20

	Consolidado			
	30.09.2020		31.12.2019	
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	50.632	42.504	35.428	30.905
PIS / COFINS potencial (9,25%)	4.683	3.932	3.277	2.859

b) Arrendamento operacional

A Companhia e sua controlada Terminal de Veículos/TEV também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas, com vencimentos no curto prazo, os quais, no período findo em 30 de setembro de 2020, geraram despesas no montante de R\$987 (R\$999 em 30 de setembro de 2019).

Notas Explicativas

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	30.09.2020	31.12.2019
Existentes no início do período	669.798.378	666.317.880
Opção de ações exercidas durante o período	-	3.480.498
Emissão de ações	192.680.000	-
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	<u>862.478.378</u>	<u>669.798.378</u>

Do total de ações, 857.995.212 encontravam-se em circulação (“*freefloat*”) em 30 de setembro de 2020, sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Em 14 de setembro de 2020, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a realização de oferta pública de inicialmente 192.680.000 ações ordinárias, normativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

Em 24 de setembro de 2020, foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração o preço por Ação de R\$4,10, o efetivo aumento de capital social da Companhia no âmbito de “Oferta Restrita”, no montante de R\$789.988, mediante a emissão de 192.680.000 ações ordinárias, bem como sua homologação, no âmbito da oferta pública com esforços restritos de distribuição primária de Ações, nos termos da Instrução CVM nº 476 (“Oferta Restrita”). As ações objeto da Oferta Restrita foram negociadas na B3 - Brasil Bolsa Balcão em 28 de setembro de 2020, sendo a liquidação física e financeira das Ações realizada em 29 de setembro de 2020.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$65.321 em 30 de setembro de 2020 (R\$63.909 em 31 de dezembro de 2019) e do plano de incentivo atrelado a ações: *performance share*, no montante de R\$1.903 (R\$2.916 em 31 de dezembro de 2019) e *matching* de ações, no montante de R\$1.004 (R\$553 em 31 de dezembro de 2019), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

Notas Explicativas

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Até 30 de setembro de 2020, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(1.522).

Até 30 de setembro de 2020, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, conforme nota explicativa nº 18.a), no montante de R\$24.677

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do período e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

Notas Explicativas

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 - Brasil Bolsa Balcão as *units* foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias.

Até 31 de dezembro de 2018, foram entregues 2.879.414 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$9.306.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram entregues 1.124.142 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$3.634.

No período findo em 30 de setembro de 2020, foram entregues 451.213 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$1.458.

A seguir, posição em 30 de setembro de 2020 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	6.138.745	19.844	24.740	3,23	2,90	3,70
(-) Ações entregues	<u>(4.454.769)</u>	<u>(14.398)</u>				
Saldo Atual	<u>1.683.976</u>	<u>5.446</u>	6.786			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do período.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

19. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Receita bruta	450.922	513.000	781.102	866.794
Terminais Portuários	450.922	513.000	547.074	600.598
Operações Portuárias	214.769	266.200	270.399	324.072
Armazenagem Alfandegada	224.552	236.708	259.309	262.753
Carga Geral	11.601	10.092	17.366	13.773
Logística	-	-	198.681	214.443
Transportes	-	-	30.890	34.800
Armazenagem Alfandegada	-	-	135.548	145.015
Centro de Distribuição	-	-	24.999	30.356
Terminais Logísticos	-	-	7.244	4.272
Terminal de Veículos/TEV	-	-	35.347	51.753
Armazenagem Alfandegada	-	-	35.347	51.753
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(51.273)	(56.518)	(98.726)	(107.226)
Outras	(7.389)	(8.404)	(13.442)	(17.289)
Total	392.260	448.078	668.934	742.279

20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Mão de obra avulsa	(17.527)	(18.024)	(17.887)	(18.281)
Taxas - Companhias Docas	(6.640)	(33.238)	(9.939)	(35.289)
Energia elétrica	(6.800)	(7.305)	(8.528)	(9.716)
Combustíveis e lubrificantes	(11.865)	(16.761)	(20.069)	(27.799)
Fretes	(8.684)	(7.264)	(27.466)	(30.951)
Movimentação de veículos	-	-	(10.593)	(14.322)
Outros serviços e materiais	(2.163)	(1.846)	(8.486)	(9.476)
Despesas com pessoal	(193.161)	(194.706)	(262.377)	(263.615)
Consultoria, assessoria e auditoria	(16.322)	(14.287)	(17.875)	(15.420)
Outros serviços de terceirização	(18.356)	(14.882)	(27.148)	(22.492)
Manutenção operacional	(21.007)	(23.263)	(28.845)	(30.559)
Depreciação e amortização	(78.876)	(72.666)	(110.844)	(98.586)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(5.038)	(4.737)
Comissões sobre vendas de serviços	(14.033)	(17.376)	(61.666)	(64.019)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(12.050)	(10.897)	(11.596)	(12.198)
Outras despesas	(14.388)	(14.548)	(38.209)	(39.279)
Total	(421.872)	(447.063)	(666.566)	(696.739)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(337.728)	(359.877)	(522.211)	(549.234)
Despesas com vendas	(17.337)	(20.670)	(68.311)	(71.027)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(12.050)	(10.897)	(11.596)	(12.198)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(54.757)	(55.619)	(64.448)	(64.280)
Total	(421.872)	(447.063)	(666.566)	(696.739)

Notas Explicativas**21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	1.572	417	1.572	417
Correção de depósitos judiciais	3.686	3.258	3.706	3.296
Correção de crédito a recuperar - FUNDAF	-	-	17	220
Correção de precatórios	-	-	134	153
Ganho na venda de ativos	52	112	2.586	124
Receita com depósitos não identificados	380	775	861	1.257
Recuperação de despesas	-	-	-	200
Recuperação de energia elétrica	490	569	498	569
Recuperação de INSS - Folha de Pagamento	1.302	-	1.676	-
Reembolso de seguro	3.772	-	3.772	-
Ressarcimento de ocupação de berço	2.920	-	2.920	-
Outras receitas	455	321	1.171	536
Total	14.629	5.452	18.913	6.772
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(1.293)	(49)	(1.574)	(52)
Correção de provisões	181	291	142	211
Precatórios	-	-	(108)	(122)
Custo na venda de materiais de estoque	(39)	-	(169)	-
Outras despesas	(9)	-	(21)	(10)
Total	(1.160)	242	(1.730)	27

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	1.412	12.567	4.054	15.776
Variações monetárias e cambiais ativas	-	9.834	6	11.479
Valor justo da operação de <i>swap</i>	-	2.479	-	2.479
Correção impostos a recuperar	458	847	487	848
Correção de depósitos judiciais	97	36	116	78
Outras receitas	320	633	628	886
Total	2.287	26.396	5.291	31.546

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(8.688)	(17.725)	(11.377)	(18.074)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	(10.394)	(7.639)	(12.477)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	-	(934)	-	(934)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(78)	(89)	(88)	(96)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(35.652)	(34.869)	(39.725)	(39.067)
Juros sobre arrendamento mercantil	(10)	-	(1.773)	(1.432)
Comissões e taxas financeiras	(2.626)	-	(2.673)	-
Outras despesas	(727)	(1.837)	(951)	(2.548)
Total	(47.781)	(65.848)	(64.226)	(74.628)

23. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 - Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de setembro de 2020, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade de <i>units</i> outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade de <i>units</i> exercidas	Quantidade de <i>units</i> vencidas / caducadas	Quantidade de <i>units</i> - saldo
Programas 2006 à 2015		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	2.897.395			1,18	2.273.199	556.663	67.533
1º Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		806.371	159.427	-
2º Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		769.288	196.510	-
3º Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		697.540	200.726	67.533
23/08/17 - Programa 2017	2,02	6.609.811			0,71	1.575.034	2.952.213	2.082.564
1º Lote anual		2.203.270	23/08/18	23/08/21		1.070.238	1.133.032	-
2º Lote anual		2.203.270	23/08/19	23/08/22		409.675	882.473	911.122
3º Lote anual		2.203.271	23/08/20	23/08/23		95.121	936.708	1.171.442

Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
28/02/18 - Programa 2018	3,51	2.914.885			1,61	380.134	858.155	1.676.596
1º Lote anual		971.628	28/02/19	28/02/22		221.123	264.749	485.756
2º Lote anual		971.628	28/02/20	28/02/23		159.011	326.861	485.756
3º Lote anual		971.629	28/02/21	28/02/24		-	266.545	705.084
19/02/19 - Programa 2019	4,39	1.143.048			1,52	97.289	36.903	1.008.856
1º Lote anual		381.016	19/02/20	19/02/23		97.289	36.903	246.824
2º Lote anual		381.016	19/02/21	19/02/24		-	-	381.016
3º Lote anual		381.016	19/02/22	19/02/25		-	-	381.016
Total das opções outorgadas		<u>13.565.139</u>				<u>4.325.656</u>	<u>4.403.934</u>	<u>4.835.549</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2020 no montante de R\$1.627 (R\$1.270 em 30 de setembro de 2019).

Em 2020 foram exercidos parte dos programas de 2017, 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda e INSS, no montante de R\$215, ambos contabilizados em reservas de capital.

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2020, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 2,77% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,56%.

Notas Explicativas

b) Planos de incentivo atrelado a ações

- *Performance Shares*

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as opções que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	1.970.443		2,31	-	1.146.440	824.003
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		-	1.146.440	824.003
Total das ações outorgadas	<u>1.970.443</u>			<u>-</u>	<u>1.146.440</u>	<u>824.003</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2020, no montante de R\$(1.012) (R\$584 em 30 de setembro de 2019).

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2020, não foram exercidas opções, e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,10%.

- *Matching* de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	903.896		2,31	200.774	703.122	-
- Lote Anual	903.896	3 anos		200.774	703.122	-
28/02/18 - Programa 2018	615.369		3,71	277.678	337.691	-
- Lote Anual	615.369	3 anos		277.678	337.691	-
19/02/19 - Programa 2019	523.485		4,11	156.537	366.948	-
- Lote Anual	523.485	3 anos		156.537	366.948	-
Total das ações outorgadas	2.042.750			634.989	1.407.761	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2020, no montante de R\$450 (R\$325 em 30 de setembro de 2019), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 30 de setembro de 2020, foram realizadas adesões de 468.200 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,07%.

Em 2019 foram entregues 10.152 ações, referente à parte dos programas de 2017 e 2018, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$23, ambos contabilizados em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas menor que 0,01%.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos.

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
(Prejuízo) antes da tributação	(47.258)	(5.252)	(39.384)	9.257
Exclusão de equivalência patrimonial	(14.379)	(27.491)	-	-
(Prejuízo) antes da tributação ajustado	(61.637)	(32.743)	(39.384)	9.257
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	20.975	11.150	13.408	(3.130)
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	14.793	7.858	9.452	(2.222)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$180	6.182	3.292	3.956	(908)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	(1.776)	(895)	(2.116)	(1.143)
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(477)	(421)	(477)	(421)
Plano de opção de compra de ações / <i>Performance Share</i>	(362)	(741)	(362)	(741)
Outras	(1.105)	(885)	(1.445)	(1.133)
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	168	1.152	168	1.152
Remuneração variável da Diretoria	-	-	-	-
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	-	-	79	71
Incentivos fiscais	-	-	79	71
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	19.199	10.255	11.371	(4.202)
Alíquota efetiva	(31,15)%	(31,32)%	(28,87)%	(45,39)%
V - Ajustes extraordinários:	-	-	(46)	(52)
IRPJ e CSLL de período anterior	-	-	(46)	(52)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V)	19.199	10.255	11.325	(4.254)
IRPJ e CSLL - correntes	-	-	(6.352)	(11.060)
IRPJ e CSLL - diferidos	19.199	10.255	17.677	6.806
Total	19.199	10.255	11.325	(4.254)

Notas Explicativas

25. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	<u>30.09.2020</u>	<u>30.09.2019</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Prejuízo do período	(28.059)	5.003
Média ponderada das ações	673.109.809	665.196.808
Resultado por ação básico	(0,04169)	0,00752

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	<u>30.09.2020</u>	<u>30.09.2019</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Prejuízo do período	(28.059)	5.003
Média ponderada das ações	673.109.809	665.196.808
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	3.203.789	4.415.186
Resultado por ação diluído	(0,04149)	0,00747

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

26. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S, tiveram como premissas básicas no período findo em 30 de setembro de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

Hipóteses

Hipóteses econômicas:

Taxa de Desconto	3,38% a.a.
Inflação Econômica	3,50% a.a.
Inflação Médica (“HCCTR”)	3,00% a.a.
Fator Idade (“Aging Factor”)	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica

Notas Explicativas

Hipóteses

Hipóteses biométricas:

Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	10% (Santos Brasil Logística S.A.) e 5% (Demais empresas)
Idade de Entrada em Aposentadoria	Homem: 65 anos Mulher: 62 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	40%

Outras hipóteses

Composição Familiar	<u>Participantes Ativos</u> 90% Casados Diferença de Idade Titular / Esposa - 4 anos
	<u>Participantes Assistidos</u> Família Real

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 30 de setembro de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019
Valor presente das obrigações atuariais	4.120	3.969
Perdas atuariais calculadas	52.291	48.322
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>56.411</u>	<u>52.291</u>
	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Valor presente das obrigações atuariais	5.847	5.031
Perdas atuariais calculadas	67.593	62.562
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>73.440</u>	<u>67.593</u>

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		30.09.2020		31.12.2019		30.09.2020		31.12.2019	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo:									
Caixa e saldo em bancos	-	2.180	2.180	2.550	2.550	4.825	4.825	5.991	5.991
		<u>2.180</u>	<u>2.180</u>	<u>2.550</u>	<u>2.550</u>	<u>4.825</u>	<u>4.825</u>	<u>5.991</u>	<u>5.991</u>
Mensurados pelo custo amortizado:									
Contas a receber	2	88.001	88.001	81.352	81.352	129.447	129.447	120.432	120.432
Dividendos a receber	2	-	-	3.632	3.632	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	5.740	5.740	5.605	5.605
		<u>88.001</u>	<u>88.001</u>	<u>84.984</u>	<u>84.984</u>	<u>135.187</u>	<u>135.187</u>	<u>126.037</u>	<u>126.037</u>
Valor justo por meio do resultado:									
Aplicações Financeiras	2	487.283	487.283	105.912	105.912	659.309	659.309	260.385	260.385
Outras aplicações financeiras	2	424.662	424.662	159.067	159.067	424.662	424.662	159.067	159.067
		<u>911.945</u>	<u>911.945</u>	<u>264.979</u>	<u>264.979</u>	<u>1.083.971</u>	<u>1.083.971</u>	<u>419.452</u>	<u>419.452</u>
Passivo:									
Mensurados pelo custo amortizado:									
Empréstimos e financiamentos	2	60.881	61.609	60.143	60.603	80.176	80.904	77.925	78.386
Debêntures	2	296.070	288.909	299.985	302.757	353.635	348.955	358.471	364.588
Fornecedores	2	65.905	65.905	50.407	50.407	92.996	92.996	75.855	75.855
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	18	18	3.665	3.665	18	18	3.665	3.665
Obrigações com poder concedente	2	1.185.079	1.339.361	949.640	1.178.446	1.317.771	1.510.038	1.075.986	1.332.112
Precatórios a pagar*	2	-	-	-	-	4.592	4.592	4.484	4.484
		<u>1.607.953</u>	<u>1.755.802</u>	<u>1.363.840</u>	<u>1.595.878</u>	<u>1.849.188</u>	<u>2.037.503</u>	<u>1.596.386</u>	<u>1.859.090</u>

* Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros passivos”, no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

b) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

b.1) Risco cambial e análise de sensibilidade

As transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Euro, encerraram o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 com valorização em relação ao Real de 45,95% em relação a 31 de dezembro de 2019.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos, portanto sem fins especulativos.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia e suas controladas não possuíam contrato de derivativo vigente. Suas controladas possuem financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Companhia os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer risco de cobertura.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2020. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	€	6,61	17.740	-	4.435	8.870	(4.435)	(8.870)
Dívida líquida			17.740	-	4.435	8.870	(4.435)	(8.870)

(*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

b.2) Exposição de juros e análise de sensibilidade

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa e outras aplicações, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente está exposta ao risco de flutuação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA, IGP-M e INPC. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	1,90%	487.283	9.258	11.573	13.888	6.944	4.629
Outras aplicações financeiras	CDI	1,90%	424.662	8.069	10.086	12.103	6.051	4.034
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	1,90%	60.823	1.156	1.445	1.733	867	578
Debêntures	CDI	1,90%	296.070	5.625	7.032	8.438	4.219	2.813
Obrigações com poder concedente	IGP-M	17,94%	1.178.905	211.496	264.370	317.244	158.622	105.748
Obrigações com poder concedente	INPC	3,89%	5.502	214	267	321	160	107
Dívida líquida			629.355	201.164	251.455	301.745	150.873	100.583

Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	1,90%	659.309	12.527	15.659	18.790	9.395	6.263
Outras aplicações financeiras	CDI	1,90%	424.662	8.069	10.086	12.103	6.051	4.034
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	1,90%	60.823	1.156	1.445	1.733	867	578
Debêntures	CDI	1,90%	296.070	5.625	7.032	8.438	4.219	2.813
Debêntures	IPCA	3,14%	57.565	1.808	2.259	2.711	1.356	904
Obrigações com poder concedente	IGP-M	17,94%	1.311.597	235.301	294.126	352.951	176.476	117.650
Obrigações com poder concedente	INPC	3,89%	5.502	214	267	321	160	107
Dívida líquida			647.586	223.508	279.384	335.261	167.632	111.755

c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 30 de setembro de 2020, era de R\$14.303, representando 9,95% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2019, essa provisão era de R\$14.334, equivalente a 10,64%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	489.463	108.462	664.134	266.376
Outras aplicações financeiras	424.662	159.067	424.662	159.067
Contas a receber	88.001	81.352	129.447	120.432
Dividendos a receber	-	3.632	-	-
Precatórios a receber	-	-	5.740	5.605
Total	1.002.126	352.513	1.223.983	551.480

d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

Notas Explicativas

	Controladora					
	Saldo contábil 30.09.2020	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	60.881	64.686	22.972	41.714	-	-
Debêntures	296.070	365.523	9.344	92.964	159.283	103.932
Fornecedores	65.905	65.905	50.884	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18	18	18	-	-	-
Obrigações com poder concedente	<u>1.185.079</u>	<u>1.890.714</u>	<u>132.026</u>	<u>177.580</u>	<u>177.580</u>	<u>1.403.528</u>
Total	<u>1.607.953</u>	<u>2.386.846</u>	<u>215.244</u>	<u>327.279</u>	<u>336.863</u>	<u>1507.460</u>

	Consolidado					
	Saldo contábil 30.09.2020	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	80.176	84.126	28.990	52.740	2.396	-
Debêntures	353.635	453.635	16.885	108.130	174.615	154.005
Fornecedores	92.996	92.996	77.975	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18	18	18	-	-	-
Obrigações com poder concedente	<u>1.317.771</u>	<u>2.068.926</u>	<u>144.747</u>	<u>203.020</u>	<u>203.020</u>	<u>1.518.139</u>
Precatórios a pagar	<u>4.592</u>	<u>4.592</u>	<u>-</u>	<u>4.592</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.849.188</u>	<u>2.704.293</u>	<u>268.615</u>	<u>383.503</u>	<u>380.031</u>	<u>1.672.144</u>

e) Gestão de capital

No período findo em 30 de setembro de 2020, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

A dívida em relação ao capital no período findo em 30 de setembro de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Total dos passivos circulante e não circulante	1.804.761	1.532.567	2.144.706	1.843.738
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(914.125)	(267.529)	(1.088.796)	(425.443)
Dívida líquida	<u>890.636</u>	<u>1.265.038</u>	<u>1.055.910</u>	<u>1.418.295</u>
Total do patrimônio líquido	2.084.206	1.352.384	2.084.206	1.352.384
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,42733	0,93541	0,50662	1,04874

Notas Explicativas

28. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
(Aumento) do intangível das obrigações com poder concedente	(242.097)	(77.793)	(253.913)	(87.411)
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(320)	-	(18.409)	(28.412)
Transações das atividades de investimentos	(242.417)	(77.793)	(272.322)	(115.823)

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2020, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Filial - Tecon Imbituba			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2020
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2020
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		Vencimento
	Cobertura	Moeda	
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2020
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Dezembro/2020
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Dezembro/2020
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2020
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Tecon Vila do Conde</u>			
SOP:			Julho/2021
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro da frota de veículos (passeio):			
Casco	100% tabela FIPE	R\$	Outubro/2020
APPS	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			
Danos materiais a terceiros	500	R\$	Outubro/2020
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Terminal de Veículos/TEV</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Julho/2021
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
<u>Institucional</u>			
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2021
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	4.392	R\$	Abril/2021

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de setembro de 2020, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$2.984 (R\$2.084 em 31 de dezembro de 2019), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 30 de setembro de 2020, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2020**

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	548.277	205.656	35.347	-	(8.178)	781.102
Deduções da receita	(69.552)	(37.964)	(5.409)	-	757	(112.168)
Receita operacional líquida	478.725	167.692	29.938	-	(7.421)	668.934
Custo dos serviços prestados	(388.127)	(117.335)	(24.170)	-	7.421	(522.211)
Custos variáveis / fixos	(304.760)	(104.827)	(12.123)	-	7.421	(414.289)
Depreciação / amortização	(83.367)	(12.508)	(12.047)	-	-	(107.922)
Lucro bruto	90.598	50.357	5.768	-	-	146.723
Despesas operacionais	(42.158)	(51.997)	(2.326)	(30.691)	-	(127.172)
Despesas com vendas	(30.131)	(48.018)	(1.744)	-	-	(79.893)
Despesas gerais e administrativas	(25.100)	(5.379)	(632)	(30.429)	-	(61.540)
Depreciação / amortização	(177)	(58)	-	(2.687)	-	(2.922)
Outras	13.250	1.458	50	2.425	-	17.183
EBIT	48.440	(1.640)	3.442	(30.691)	-	19.551
Depreciação / amortização	83.544	12.566	12.047	2.687	-	110.844
EBITDA (LAJIDA)	131.984	10.926	15.489	(28.004)	-	130.395
Resultado financeiro	-	-	-	(58.935)	-	(58.935)
Equivalência patrimonial	-	-	-	14.379	(14.379)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	11.325	-	11.325
Prejuízo líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(28.059)

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2019

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	602.501	220.405	51.753	-	(7.865)	866.794
Deduções da receita	(75.109)	(40.895)	(9.240)	-	729	(124.515)
Receita operacional líquida	527.392	179.510	42.513	-	(7.136)	742.279
Custo dos serviços prestados	(406.524)	(122.655)	(27.191)	-	7.136	(549.234)
Custos variáveis / fixos	(334.390)	(110.544)	(15.683)	-	7.136	(453.481)
Depreciação / amortização	(72.134)	(12.111)	(11.508)	-	-	(95.753)
Lucro bruto	120.868	56.855	15.322	-	-	193.045
Despesas operacionais	(56.383)	(52.927)	(2.490)	(28.906)	-	(140.706)
Despesas com vendas	(32.686)	(48.472)	(2.046)	-	-	(83.204)
Despesas gerais e administrativas	(28.101)	(5.308)	(469)	(27.590)	-	(61.468)
Depreciação / amortização	(89)	(53)	-	(2.691)	-	(2.833)
Outras	4.493	906	25	1.375	-	6.799
EBIT	64.485	3.928	12.832	(28.906)	-	52.339
Depreciação / amortização	72.223	12.164	11.508	2.691	-	98.586
EBITDA (LAJIDA)	136.708	16.092	24.340	(26.215)	-	150.925
Resultado financeiro	-	-	-	(43.082)	-	(43.082)
Equivalência patrimonial	-	-	-	27.491	(27.491)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(4.254)	-	(4.254)
Prejuízo líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.003

Em 30 de setembro de 2020, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$79.898 (R\$103.032 em 30 de setembro de 2019), equivalentes a 14,6% do total da receita bruta consolidada.

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30 de setembro de 2020**

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	142.685	25.536	7.957	1.095.520	(2.691)	1.269.007
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	664.134	-	664.134
Outras aplicações financeiras	-	-	-	424.662	-	424.662
Outros	142.685	25.536	7.957	6.724	(2.691)	180.211
Ativo não circulante	2.333.669	172.169	229.509	626.630	(402.072)	2.959.905
Outros	289.967	6.468	27	110.976	-	407.438
Investimento	-	-	-	402.072	(402.072)	-
Imobilizado	73.084	125.764	705	34.225	-	233.778
Intangível	1.970.618	39.937	228.777	79.357	-	2.318.689
Passivo circulante	(109.378)	(34.587)	(3.017)	(9.555)	2.691	(153.846)
Fornecedores	(52.077)	(19.637)	(1.849)	(5.961)	1.549	(77.975)
Outros	(57.301)	(14.950)	(1.168)	(3.594)	1.142	(75.871)
Passivo não circulante	(103.208)	(6.519)	(117)	(13.472)	-	(123.316)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(31.377)	(6.519)	(117)	(111)	-	(38.124)
Outros	(56.810)	-	-	(13.361)	-	(70.171)
Total	2.263.768	156.599	234.332	1.699.123	(402.072)	3.951.750
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	135.072
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	32.564
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	18
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	93.987
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	8.503
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.732.472
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	401.247
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	1.223.784
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	34.001
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	73.440
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.084.206
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.108.529
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(24323)
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.951.750

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2019**

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	134.040	22.959	9.505	433.824	(2.293)	598.035
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	266.376	-	266.376
Outras aplicações financeiras	-	-	-	159.067	-	159.067
Outros	134.040	22.959	9.505	8.381	(2.293)	172.592
Ativo não circulante	1.995.386	163.644	230.363	607.154	(398.460)	2.598.087
Outros	277.126	7.243	26	92.471	-	376.866
Investimento	-	-	-	398.460	(398.460)	-
Imobilizado	68.589	116.453	762	34.251	-	220.055
Intangível	1.649.671	39.948	229.575	81.972	-	2.001.166
Passivo circulante	(76.511)	(28.225)	(3.096)	(3.463)	2.293	(109.002)
Fornecedores	(40.683)	(19.221)	(2.113)	(75)	1.258	(60.834)
Outros	(35.828)	(9.004)	(983)	(3.388)	1.035	(48.168)
Passivo não circulante	(98.404)	(7.456)	(114)	(14.217)	-	(120.191)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(29.811)	(7.456)	(114)	(112)	-	(37.493)
Outros	(53.572)	-	-	(14.105)	-	(67.677)
Total	1.954.511	150.922	236.658	1.023.298	(398.460)	2.966.929
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	126.710
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	54.076
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	3.665
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	60.139
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	8.830
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.487.835
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	382.320
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	1.015.847
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	22.075
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	67.593
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.352.384
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.376.707
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(24.323)
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.966.929

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)
Luiz Sergio Fisher de Castro (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Felipe Villela Dias (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Luis Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2020

No ano de 2020, o mercado de terminais de contêineres no Brasil deverá sofrer impactos decorrentes da pandemia do novo coronavírus – COVID-19 – no mundo. O volume movimentado de contêineres nos portos de atuação da Companhia enfrentará cenário operacional, econômico e concorrencial desafiador. Além do mais, o ritmo incerto da recuperação da atividade portuária após o fim da crise torna ainda mais complexa a realização de projeções em relação ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem, o que leva a Companhia a não fornecer guidance para 2020.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2020:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
THE BANK OF NEW YORK ADR DEPARTMENT	198.897.030	23,06	198.897.030	23,06
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	149.382.595	17,32	149.382.595	17,32
OPPORTUNITY	65.609.193	7,61	65.609.193	7,61
RICHARD KLIEN	32.526.674	3,77	32.526.674	3,77
RK EXCLUSIVO FIA	14.086.147	1,63	14.086.147	1,63
Ações em tesouraria	1.683.976	0,20	1.683.976	0,20
Outros	400.292.763	46,41	400.292.763	46,41
Total	862.478.378	100,00	862.478.378	100,00

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de setembro de 2020:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores				
Conselho de Administração	305.924	0,04	305.924	0,04
Diretoria	2.493.266	0,29	2.493.266	0,29
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	1.683.976	0,20	1.683.976	0,20
Outros Acionistas	857.995.212	99,48	857.995.212	99,48
Total	862.478.378	100,00	862.478.378	100,00
Ações em Circulação	857.995.212	99,48	857.995.212	99,48

3) Informamos que, em 30 de setembro de 2020, o número de ações em circulação era de 857.995.212, ou seja, 99,48% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas
Santos Brasil Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020 e a minuta do "Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais", emitido pela KPMG Auditores Independentes apresentado em 05 de novembro de 2020 e, caso não haja nenhuma alteração futura na minuta apresentada, se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 02/2020, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 05 de novembro de 2020.

Gilberto Braga
Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto
Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 05 de novembro de 2020.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 05 de novembro de 2020.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores